



A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene realiza, na próxima quinta-feira, 10 de abril, às 8h, uma entrevista coletiva para apresentar oficialmente uma campanha estratégica em defesa da inclusão da Área Mineira da Sudene no Valor Aluno-Ano Fundeb (VAAF). A iniciativa tem potencial para ampliar significativamente os investimentos na educação pública da região, podendo gerar um incremento de até R\$ 340 milhões nos recursos destinados aos municípios.

POLÍTICA 3

AMAMS convoca coletiva para apresentar campanha que pode ampliar recursos da educação em até R\$ 340 milhões no Norte de Minas

ESPORTE 11

Jogos Escolares de Montes Claros definem campeões do futsal e abrem caminho para novas disputas

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Jovem é preso com mais de 100 pedras de crack durante operação da Polícia Militar

ESPORTE 11

Montes Claros Vôlei vence Brasília, força terceiro jogo na semifinal da Superliga B



Em uma noite de muita emoção e superação, o Montes Claros Vôlei conquistou uma vitória decisiva diante do Brasília Vôlei, pela segunda partida da semifinal da Superliga B de Voleibol. O confronto foi realizado na noite desta segunda-feira, 6 de abril, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, em Montes Claros, e terminou com o placar de 3 sets a 1 para a equipe mineira (25/19, 20/25, 25/20 e 25/22).

REGIONAL 9

Câmara de Montes Claros aprova 13 medidas voltadas à infraestrutura, saúde e qualidade de vida da população

CIDADE 6

Unimontes lança vestibular com 2.046 vagas e taxa acessível

Norte de Minas revela sua força em grande encontro internacional

Entre o verde irrigado que desafia o semiárido e a vocação produtiva que transforma paisagens, o Norte de Minas se prepara para mais um encontro estratégico que projeta a região para além das fronteiras nacionais. A cidade de Janaúba será palco, entre os dias 14 e 16 de abril, da 5ª edição do Abanorte Fruit Connections, consolidado como um dos maiores eventos da fruticultura brasileira e vitrine de um setor que cresce em ritmo acelerado, sustentado por tecnologia, inovação e articulação coletiva.



REGIONAL 9

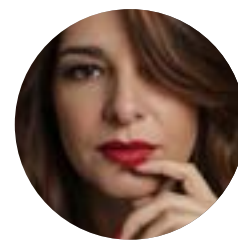
ENTREVISTA | DO ACOLHIMENTO À REALIZAÇÃO: a trajetória de superação da cirurgiã-dentista Kelly Salomão

Histórias de superação costumam nascer em cenários desafiadores, onde a ausência de oportunidades é, muitas vezes, a regra. Para algumas pessoas, essas dificuldades se tornam combustível para uma jornada marcada por resiliência, fé e propósito.



OPINIÃO 2

EDITORIAL | CIRURGIÃ-DENTISTA KELLY SALOMÃO: O destino que começou no acolhimento



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING



Há histórias que não pedem aplausos fáceis nem rótulos prontos. Pedem atenção. A trajetória da cirurgiã-dentista Kelly Salomão é uma dessas. Não porque seja incomum — ao contrário, ela se parece com a de muitas outras pessoas que crescem em contextos de dificuldade —, mas porque revela, com clareza, o que muda quando alguém encontra apoio no meio do caminho.

Falar em superação, no Brasil, virou quase um hábito. Mas, por trás da palavra, existem realidades duras: infância atravessada por responsabilidades precoces, ausência de estabilidade dentro de casa, limitações materiais e emocionais que moldam, cedo demais, a forma de ver o mundo. Esse foi o ponto de partida de Kelly, em Montes Claros.

O que chama atenção, no entanto, não é apenas o que faltava — mas o que apareceu.

No caso dela, o CCVEC surge como esse espaço de virada. Não como solução mágica, nem como salvador de histórias, mas como um lugar onde algo básico aconte-

ceu: ela foi vista. Teve acesso à alimentação, ao estudo, ao convívio. Teve, sobretudo, a chance de imaginar uma vida diferente da que parecia já desenhada.

E imaginar, nesses contextos, não é pouco.

Quando uma criança diz que sonha com um café da manhã “igual ao das novelas”, não está falando apenas de comida. Está falando de distância social, de pertencimento, de uma realidade que parece inalcançável. É nesse tipo de detalhe que se entende o tamanho do impacto de espaços de acolhimento.

Mas é importante ir além da leitura simplista. Histórias como a de Kelly não são linha reta. Não existe uma fórmula que começa na dificuldade e termina no sucesso. No meio, há interrupções, escolhas difíceis, recomeços. Há maternidade, pausas, inseguranças, cansaço.

Há vida como ela é.

Ao interromper o curso na área da saúde para cuidar dos filhos e, anos depois, retomar os estudos até se formar em Odontologia, Kelly não seguiu um roteiro ideal. Seguiu

o possível. E isso, muitas vezes, exige mais força do que qualquer trajetória linear.

Outro ponto que atravessa sua história é o retorno. Voltar ao lugar onde tudo começou, agora como profissional, não é apenas simbólico. É também uma forma concreta de manter o ciclo em movimento. Quando alguém que recebeu apoio retorna para contribuir, a experiência deixa de ser individual e passa a reverberar.

Ainda assim, é preciso cuidado para não transformar trajetórias como essa em argumento de que “basta querer”. Não basta. O esforço individual existe, mas ele só ganha espaço quando encontra alguma estrutura mínima para se sustentar.

O que a história de Kelly mostra, de forma silenciosa, é que oportunidades — mesmo as mais simples — têm peso real. Um espaço seguro, um incentivo, alguém que acolhe, tudo isso interfere no caminho.

Na vida adulta, os desafios continuam. Problemas de saúde, necessidade de parar, de rever o ritmo,

de lidar com o que não se controla. Situações que desmontam a ideia de que, depois de “chegar lá”, tudo se resolve. Não se resolve. A vida segue exigindo ajustes.

talvez o ponto mais honesto dessa trajetória esteja justamente aí: na capacidade de continuar, mesmo quando o caminho muda. Sem romantizar o passado, sem negar as dificuldades, mas também sem se prender a elas.

Kelly não representa um caso isolado de “superação exemplar”. Ela representa algo mais próximo e mais real: o que pode acontecer quando alguém, apesar das limitações, encontra apoio em momentos decisivos — e decide seguir.

No fim, a pergunta que fica não é sobre o resultado individual, mas sobre quantas outras histórias poderiam ter outro rumo se mais pontos de apoio existissem pelo caminho.

Porque, muitas vezes, não é a falta de esforço que impede alguém de avançar. É a falta de oportunidade de, pelo menos, tentar.

A porta mágica — primeira e segunda temporada

ADELAIDE VALLE PIRES
AUTORA

No caminho, ainda dentro do carro, Heitor me olhou e perguntou: — Vovó, você não vai contar a história da porta mágica?

Sorri.

Ele estava falando de mim — desse meu jeito de transformar tudo em história.

Mas, dessa vez, eu não contei.

— Hoje a história é sua.

Quando chegamos, havia uma porta.

Sozinha. Em pé. No meio do caminho.

Entramos.

Ele escolheu a mesa: redonda, lá no fundo, com sete lugares.

— Essa é a mesa perfeita pra nós.

Naquele momento, éramos cinco.

Mas a viagem era de sete.

E, de algum jeito, todos estavam ali.

Sentou ao meu lado e começou:

“Era uma vez um explorador chamado Athos.

Ele era muito curioso.

Um dia, encontrou uma porta mágica no meio do nada.

Quando entrou, foi parar em um lugar diferente.

Lá tinha muita massa. Só tinha massa pra comer.

Mas também tinham os guerreiros da massa, que não deixavam ele

sair.

E tinha uma parte invisível que impedia a passagem.

Ele tentou de todo jeito. Passou por vários perigos.

Até descobrir que existia um desafio secreto.

Quando conseguiu resolver... encontrou o segredo mágico.

E conseguiu sair.”

No meio da história, Athos entrou:

— Lança a bomba! Lança a bomba!

E ficou.

Misturando imaginação com presença.

Como quem não escuta uma história — entra nela.

Fim da primeira temporada.

— Mas a história não terminou ali.

Enquanto Heitor contava, ele também explorava.

Tocava as paredes. Sentia as texturas.

Como se imaginar não fosse suficiente — era preciso viver.

E foi aí que começou a minha leitura.

A mesa de sete lugares — presença que não depende de quem está fisicamente.

A porta no meio do caminho — convite.

O mundo da massa — aquilo que encanta... e também pode prender.

Os guerreiros — os obstáculos.

A barreira invisível — limites que não se veem, mas se sentem.

As paredes pediam toque.

Os quadros misturavam referências.

Era como se a Itália atravessasse o Brasil —

ou talvez o Brasil atravessasse a Itália.

Na mesa, o simples:

um guardanapo de papel, um barbante fino.

No prato, o inesperado:

uma explosão de sabores.

E então a fala do Athos fez sentido.

A “bomba” não era ameaça.

Era experiência.

Talvez seja assim também com as histórias.

Elas começam pequenas.

Quase desprezíveis.

Ganham corpo na fala de uma criança.

Se expandem no olhar de quem escuta.

E, quando a gente percebe...

já atravessou uma porta

que não estava ali antes.

Fim da segunda temporada.



Entre a admiração e a inveja

ANDRÉA LADISLAU
PSICANALISTA

A inveja é natural do ser humano. Só não podemos permitir que ela guie nossa vida, nivele nossos desejos e relações e prejudique o outro. Mas e quando a inveja do outro chega até você disfarçada de crítica? Diferença castigada? Rejeição ao talento e sucesso do outro? Certamente, você já deve ter convivido com pessoas que, de alguma forma, não suportavam ver suas conquistas ou ver o seu destaque. Esse tipo de comportamento, quando excessivo, pode indicar a manifestação da Síndrome de Procusto. Um tipo de transtorno psicológico e comportamental que ataca a raiva, a inveja, a inseguran-

ça e a baixa autoestima, por descontentamento com as conquistas alheias.

Essa síndrome interfere nas relações sociais e afetivas, pois não permite que a conexão com o outro se dê de maneira saudável. Sempre que ocorre uma ascensão, uma vitória de alguém de seu convívio, a pessoa que sofre com a síndrome, busca desqualificar, nivelar para baixo, ou até mesmo boicotar.

A identificação das ações de quem sofre com a síndrome, passa por algumas observações de comportamento, por exemplo: inveja declarada ou velada; críticas sem fundamento; dificuldade ou ausên-

cia de elogios; expressão constante de raiva; tentativas de boicotar ou prejudicar; negação da opinião alheia; irritabilidade intensificada; aversão à competição; dificuldade de trabalhar ou interagir em grupo e a incapacidade de manejar suas expressões emocionais negativas.

As consequências da Síndrome de Procusto são devastadoras, tanto para quem sofre ou para quem é a vítima de quem é afetado por essa condição clínica. O adoecimento psicológico provocado pela síndrome é inevitável e impede o indivíduo de seguir sua vida, pois a insegurança, desmotivação e invalidação própria, tomam conta de

seu emocional. Além disso, suas relações interpessoais ficam comprometidas, já que a convivência é permeada pela inveja e desejo de prejudicar quem se destaca de alguma forma. Enquanto isso, a vítima do Procustiano, vive em meio a um ambiente e uma atmosfera de perseguição, ataques e confusões.

A melhor forma de lidar com pessoas que sofrem com esse transtorno mental é evitar os conflitos e ter em mente que, o comportamento desajustado, fala mais da pessoa do que de si mesmo. Nada tem a ver com a vítima, mas sim com um desequilíbrio

emocional que faz com que essa pessoa, fique cega ao se perceber “inseguro” ou “incapaz” de reconhecer o valor do outro. Isso acontece porque ele não vê seu próprio valor e ao se deparar com “o melhor” do outro, seus gatilhos são acionados e a necessidade de desqualificar aflora, estimulando atitudes e sentimentos desconexos. Por fim, se a situação fugir ao controle, o ideal é buscar uma rede de apoio para se proteger e mitigar os ataques.

Enfim, sentir inveja e raiva, é natural. São sentimentos inerentes a todo ser humano. A questão é, a intensidade desse sentir ou se

esses sentimentos são utilizados para prejudicar o outro. A Síndrome do Procusto é mais comum do que se imagina, por isso é fundamental compreender e nomear o que se sente, sem culpa, além de buscar apoio profissional para identificar as causas na tentativa de aprender a gerenciar as próprias emoções, transformar inveja em admiração, evitar as sabotagens e aprender a valorizar a diversidade e o talento alheio. Afinal, esse padrão rígido e limitado de comportamento, impede a leveza das relações humanas e cria fantasias de repressão que intensificam sentimentos limitantes e inadequados.

AMAMS convoca coletiva para apresentar campanha que pode ampliar recursos da educação em até R\$ 340 milhões no Norte de Minas

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene realiza, na próxima quinta-feira, 10 de abril, às 8h, uma entrevista coletiva para apresentar oficialmente uma campanha estratégica em defesa da inclusão da Área Mineira da Sudene no Valor Aluno-Ano Fundeb (VAAF). A iniciativa tem potencial para ampliar significativamente os investimentos na educação pública da região, podendo gerar um incremento de até R\$ 340

milhões nos recursos destinados aos municípios.

O encontro com a imprensa será um momento importante para detalhar os impactos da proposta, esclarecer dúvidas e mobilizar apoio institucional e social em torno de uma pauta considerada prioritária para o desenvolvimento educacional do Norte de Minas e de outras áreas atendidas pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Su-

dene).

De acordo com a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene, a inclusão da região no cálculo do VAAF — mecanismo de redistribuição de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) — é uma medida que busca corrigir distorções históricas no financiamento da educação, garantindo maior equidade entre os municípios brasileiros.

O VAAF funciona como um complemento financeiro da União para estados e municípios que não atingem o valor mínimo por aluno definido nacionalmente. A ampliação desse mecanismo para a Área Mineira da Sudene pode representar um avanço significativo na capacidade de investimento das redes municipais de ensino, refletindo diretamente na melhoria da infraestrutura escolar, na valorização dos profissionais da

educação e na qualidade do ensino ofertado.

Além da apresentação da campanha, outro tema central da coletiva será a necessidade urgente de reajuste nos repasses destinados ao transporte escolar. A questão é apontada pelos gestores municipais como um dos principais desafios enfrentados na garantia do acesso e permanência dos estudantes, especialmente em regiões com grande extensão territorial e predominância de áreas rurais.

Prefeituras têm relatado dificuldades para manter o serviço com os valores atualmente repassados, que muitas vezes não acompanham o aumento dos custos operacionais, como combustível, manutenção de veículos e contratação de motoristas. A defasagem compromete a logística do transporte e pode impactar diretamente a frequência escolar de milhares de alunos.

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene destaca que o debate sobre o financiamento da educação precisa considerar as especificidades regionais, especialmente em áreas que enfrentam desigualdades socioeconômicas mais acentuadas. Nesse contexto, a mobilização em torno da pauta busca fortalecer a articulação política e institucional em defesa dos interesses

dos municípios.

A entidade reforça ainda que a participação da imprensa é fundamental para ampliar a visibilidade da campanha e sensibilizar a sociedade sobre a importância do tema. A divulgação das propostas e dos desafios enfrentados pelos municípios contribui para fomentar o debate público e pressionar por soluções efetivas junto aos órgãos competentes.

A expectativa é de que a coletiva reúna representantes municipais, lideranças regionais e especialistas da área educacional, consolidando o evento como um espaço de diálogo e construção de estratégias voltadas ao fortalecimento da educação pública.

Com a possibilidade de incremento expressivo nos recursos e a discussão de temas estruturais como o transporte escolar, a iniciativa da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene se apresenta como um passo importante na busca por mais equidade, eficiência e qualidade no ensino oferecido à população da região.

A coletiva marca, assim, o início de uma mobilização que pretende ganhar alcance estadual e nacional, colocando em pauta a necessidade de políticas públicas mais justas e adequadas às realidades locais.



Câmara de Montes Claros aprova 13 medidas voltadas à infraestrutura, saúde e qualidade de vida da população

A Câmara Municipal de Montes Claros aprovou, durante a reunião ordinária realizada nesta terça-feira (7 de abril), um conjunto de 13 requerimentos que abrangem diferentes áreas da administração pública, com foco em melhorias na infraestrutura urbana, ampliação dos serviços de saúde, mobilidade, valorização de servidores e promoção da qualidade de vida da população.

As proposições, apresentadas por vereadores de diferentes bancadas, refletem demandas recorrentes da comunidade e apontam para necessidades identificadas em diversos bairros da cidade. Entre os principais temas debatidos estiveram limpeza urbana, construção de equipamentos públicos, acessibilidade, transporte, educação e incentivo ao esporte.

Um dos destaques da sessão foi o requerimento apresentado pela vereadora Graça da Casa do Motor (União), que solicitou à Prefeitura a realização de serviços de limpeza,

capina e retirada de lixo em um lote localizado nos fundos de uma escola municipal, na região central, próximo à linha férrea. A medida atende a reivindicações de moradores e da comunidade escolar, que relatam acúmulo de resíduos, proliferação de insetos e riscos à saúde pública, além de insegurança no entorno.

Na área da saúde, o vereador Soter Magno (PSD) apresentou requerimento para a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro Alcides Rabelo. A proposta visa ampliar o acesso da população aos serviços de atenção primária, descentralizando o atendimento e reduzindo a sobrecarga em outras unidades já existentes.

Ainda no setor, o vereador Cláudio Rodrigues (Cidadania) propôs a criação de uma gratificação específica para os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF). A iniciativa busca reconhecer e valorizar o trabalho desses servi-

dores, considerados fundamentais no atendimento direto à população, especialmente em áreas mais vulneráveis.

A mobilidade urbana também esteve entre os temas discutidos. O vereador Igor Dias (PRD) apresentou requerimento solicitando medidas relacionadas ao sistema de estacionamento rotativo digital, incluindo a anistia de multas aplicadas desde a implantação do modelo, além da realização de campanhas educativas para orientar os usuários sobre o funcionamento do serviço.

Já o vereador Eduardo Preto (Pode) cobrou providências em relação ao transporte especial no município, destacando a necessidade de melhorias na oferta e na qualidade do serviço, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida. Na mesma linha, o vereador Wilton Dias (Avante) solicitou a realização de estudo técnico para a implantação de redutor de velocidade em

uma via do bairro Maracanã, visando aumentar a segurança de pedestres e motoristas.

Outras pautas relevantes foram apresentadas ao longo da sessão. A vereadora Ceci Protetora (PRD) cobrou o cumprimento de alterações recentes na Lei Orgânica do Município, ressaltando a importância da efetivação das mudanças aprovadas pelo Legislativo.

Já o vereador Daniel Dias (PC do B) solicitou ao Executivo a concessão de reajuste e recomposição salarial para os servidores públicos municipais, destacando a necessidade de valorização das categorias diante das perdas inflacionárias acumuladas.

No campo esportivo, o vereador PC Landim (Avante) propôs a inclusão do Campeonato Municipal de Judô no calendário oficial do município. A medida tem como objetivo incentivar a prática esportiva, ampliar a visibilidade da modalidade e fomentar a participação de atletas

locais em competições.

A acessibilidade também entrou na pauta, com requerimento do vereador Rodrigo Cadeirante (União), que solicitou a instalação de um elevador no terminal rodoviário de Montes Claros. A proposta busca garantir melhores condições de deslocamento para pessoas com deficiência, idosos e demais usuários com mobilidade reduzida.

Na área da educação, a vereadora Professora Lara Pimentel (PT) requereu informações detalhadas sobre o pagamento dos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). O tema tem mobilizado profissionais da educação em todo o país, especialmente no que diz respeito à destinação correta dos recursos.

Outras duas propostas completam o conjunto de medidas aprovadas. O vereador Odair Ferreira (União) solicitou a concessão de gratuidade no transporte público para

atletas que participam de competições oficiais, como forma de incentivo ao esporte e apoio aos representantes do município. Já o vereador Ailton do Village (MDB) pediu a continuidade da expansão da rede de energia elétrica em bairros da cidade, destacando a importância do serviço para o desenvolvimento urbano e melhoria das condições de vida da população.

De forma geral, os requerimentos aprovados refletem demandas pontuais, mas que, somadas, evidenciam desafios estruturais enfrentados pelo município. As propostas agora seguem para análise do Executivo, responsável por avaliar a viabilidade e possível execução das medidas.

A sessão desta terça-feira reforça o papel do Legislativo como canal de articulação entre a população e o poder público, ao dar visibilidade a reivindicações que surgem no cotidiano dos bairros e comunidades de Montes Claros.

Minas Gerais amplia áreas protegidas e reforça agenda ambiental com criação de novas reservas particulares

Em meio ao avanço das discussões sobre preservação ambiental e desenvolvimento sustentável no Brasil, o estado de Minas Gerais deu mais um passo na ampliação de sua política de proteção dos biomas ao reconhecer oficialmente duas novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). A medida, formalizada pelo Instituto Estadual de Florestas, acrescenta 26,86 hectares de áreas preservadas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, elevando para 302 o número total de unidades desse tipo no estado.

As novas reservas estão localizadas nos municípios de Diamantina e Munhoz, regiões que possuem relevância ambiental estratégica e que enfrentam, historicamente, pressões relacionadas ao uso do solo, expansão agrícola e ocupação desordenada.

Em Diamantina, foi instituída a

RPPN Quinta da Matriculada, com 9 hectares inseridos no bioma Cerrado — considerado um dos mais biodiversos do planeta, mas também um dos mais ameaçados. A área passa a desempenhar papel importante na conservação de espécies nativas, muitas delas endêmicas, além de contribuir para a estabilidade climática local.

Já no município de Munhoz, no Sul de Minas, foi reconhecida a RPPN Serra das Águas, com 17,86 hectares de Mata Atlântica. O bioma, que já perdeu grande parte de sua cobertura original ao longo dos séculos, é considerado prioritário em políticas ambientais por seu alto grau de degradação e relevância ecológica. A nova reserva ajuda a preservar remanescentes florestais e a promover a conectividade entre fragmentos, fator essencial para a sobrevivência de diversas espécies.

Política ambiental e protagonismo da iniciativa privada

As RPPNs se destacam por serem unidades de conservação criadas de forma voluntária por proprietários rurais, o que evidencia uma estratégia que combina iniciativa privada e diretrizes públicas na proteção ambiental. Ao aderirem ao modelo, os proprietários assumem o compromisso legal de preservar permanentemente a área, podendo desenvolver atividades sustentáveis como turismo ecológico, educação ambiental e pesquisas científicas.

Para o Instituto Estadual de Florestas, a ampliação dessas reservas sinaliza o fortalecimento de uma política ambiental que busca descentralizar a responsabilidade pela preservação, envolvendo diferentes setores da sociedade. Esse modelo é frequentemente apontado como uma

alternativa viável diante das limitações do poder público em expandir áreas protegidas exclusivamente por meio de unidades estatais.

Contexto político e desafios ambientais

A criação de novas áreas protegidas ocorre em um momento em que o debate ambiental ganha centralidade no cenário político nacional e internacional. Temas como mudanças climáticas, conservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais têm pressionado governos a adotarem medidas mais efetivas e mensuráveis.

Em Minas Gerais, a expansão das RPPNs pode ser interpretada como parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da agenda ambiental, ao mesmo tempo em que dialoga com compromissos assumidos em políticas públicas e acordos

voltados à sustentabilidade.

Especialistas apontam que, embora o avanço seja significativo, o desafio permanece na fiscalização, no incentivo à adesão de novos proprietários e na integração dessas áreas com políticas de desenvolvimento regional. A preservação ambiental, nesse contexto, passa a ser também uma questão de governança, exigindo articulação entre diferentes níveis de poder e setores econômicos.

Desenvolvimento sustentável e impactos regionais

Além da conservação ambiental, as RPPNs têm potencial para gerar impactos positivos na economia local. Atividades como ecoturismo e projetos de educação ambiental podem contribuir para a geração de renda e para a valorização dos territórios, especialmente em regiões com vocação natural para o turismo

sustentável.

A ampliação das áreas protegidas também reforça a importância de políticas públicas que conciliem crescimento econômico e preservação ambiental — um dos principais desafios contemporâneos. Nesse cenário, iniciativas como as reconhecidas pelo Instituto Estadual de Florestas tendem a ganhar relevância como instrumentos de equilíbrio entre produção e conservação.

Com a criação das novas reservas, Minas Gerais reafirma seu papel como um dos estados com maior número de RPPNs no país, consolidando uma política que aposta na participação da sociedade civil como aliada na proteção dos biomas brasileiros. Ao mesmo tempo, a medida reforça o debate sobre o futuro ambiental e o papel das políticas públicas na construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável e resiliente.

Cemig inicia ação para evitar que famílias de baixa renda percam desconto na conta de luz

Iniciativa reforça orientação para manutenção do cadastro social e continuidade do acesso ao desconto na conta de luz

A partir de abril, a Cemig enviará correspondências na conta de luz para clientes regularizarem o cadastrado e não percam o direito à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). A iniciativa tem caráter preventivo e busca orientar os beneficiados sobre a necessidade de manter os dados atualizados nos programas sociais do Governo Federal.

As cartas serão entregues diretamente pelos leituristas, apenas para os consumidores contemplados com a TSEE, juntamente com a conta de energia, com comprovação de recebimento mediante assinatura do cliente. Para aqueles que possuem e-mail cadastrado, a companhia também fará o envio digital da notificação, com validação de leitura.

A ação reforça o compromisso da Cemig em preservar o acesso ao benefício por parte das famílias de baixa renda em Minas Gerais. Atualmente, a Tarifa Social garante isenção total da tarifa de energia elétrica para consumidores com consumo mensal de até 80 kWh, conforme determina a Lei 15.235/2025, regulamentada pela Resolução Aneel n.º

1.147/2025. Já os beneficiários que ultrapassarem esse limite pagam apenas pelo consumo excedente, tornando a conta mais acessível.

De acordo com resolução Aneel n.º 1.147/2025, para manter o benefício é necessário que a conta de luz esteja em nome de um dos integrantes do grupo familiar e o endereço do CADÚNICO ou do BPC esteja no

mesmo município da conta de luz.

Quase 300 mil clientes serão notificados pela Cemig - Na área de concessão da Cemig, cerca de 300 mil famílias correm o risco de perder o benefício da TSEE devido à falta de atualização cadastral junto à companhia ou nos programas sociais do Governo Federal. Desse total, aproximadamente 190 mil clientes não possuem a conta de energia em nome de um integrante do núcleo familiar, o que pode impedir a manutenção automática do desconto e, cerca de 110 mil consumidores apresentam divergências de endereço entre a fatura de energia e os registros do Cadastro Único (CadÚnico) ou do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Além disso, outras 88 mil famílias não atualizam seus dados junto ao Governo Federal há mais de dois anos, situação que pode resultar na suspensão do benefício.

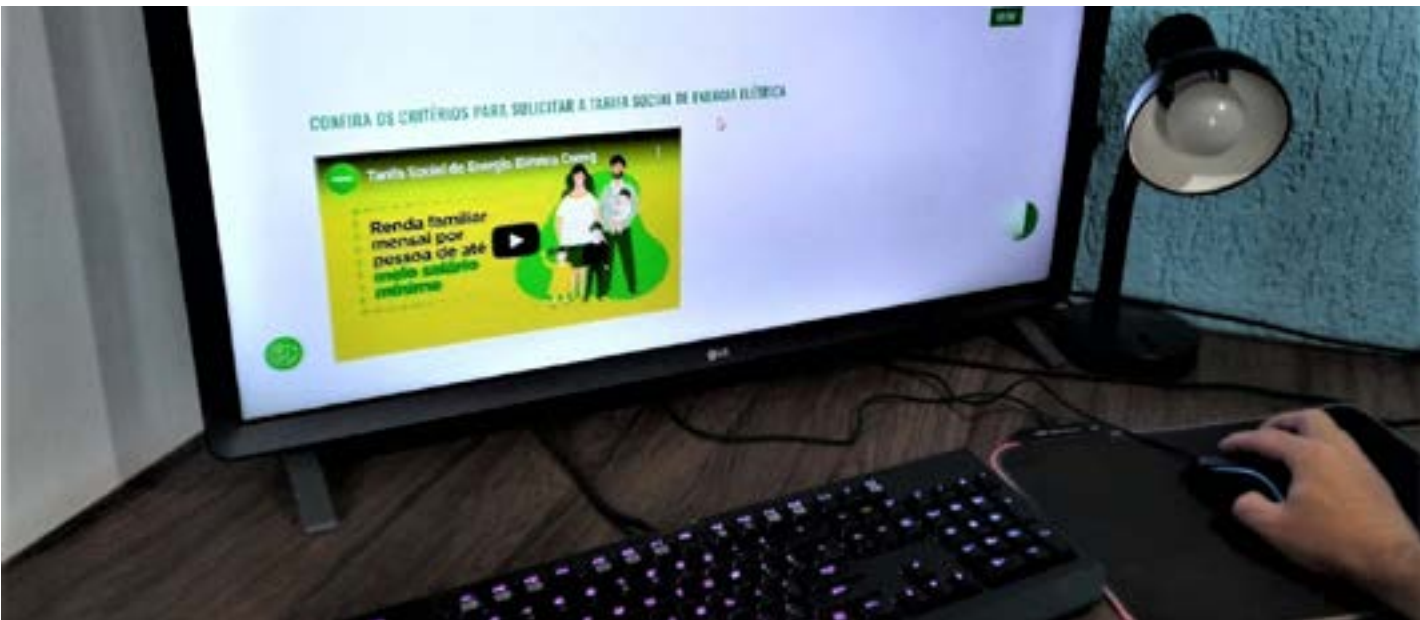
Segundo o analista de Proteção da Receita da Cemig, Nilton Neves, a manutenção do benefício depende principalmente da regularidade das informações no Cadastro Único

(CadÚnico) ou no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e manter atualizado a titularidade da conta de luz.

“Como a atualização é feita automaticamente com base nos dados repassados pelo Governo Federal, inconsistências cadastrais podem resultar no cancelamento do desconto”, explica.

Mais de 1 milhão de clientes beneficiados pela TSEE em MG - Minas Gerais concentra uma das maiores bases de beneficiários do programa no Sudeste. Hoje, mais de 1 milhão de clientes da Cemig recebem descontos na conta de luz por meio da Tarifa Social, sendo que cerca de 330 mil famílias têm direito à gratuidade total na tarifa, arcando apenas com encargos como a contribuição de iluminação pública definida pelos municípios.

Além disso, a Cemig orienta que clientes comuniquem qualquer mudança de endereço, já que o benefício é concedido a apenas uma unidade consumidora por família e precisa ser transferido quando há alteração de residência.



Produtores de cachaça premiados serão homenageados na ALMG em reconhecimento à excelência do setor mineiro

A tradição e a qualidade da cachaça artesanal produzida em Minas Gerais ganham destaque mais uma vez no cenário estadual. Nesta quinta-feira, 9 de abril, produtores premiados no 2º Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras serão homenageados com votos de congratulações pela Comissão de Agropecuária e Agroindústria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

A solenidade será realizada a partir das 10 horas, no Auditório do andar SE do Palácio da Inconfidência, sede da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A iniciativa partiu do presidente da comissão, o deputado Raul Belém, que solicitou a realização da audiência com convidados para reconhecer o desempenho dos produtores.

O concurso, promovido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais em novembro de 2025, é considerado um dos mais relevantes do setor, reunindo especialistas e avaliadores que analisam rigorosamente critérios como aroma, sabor, coloração, equilíbrio e padrão de produção das bebidas. A iniciativa tem como objetivo valorizar a qualidade da cachaça mineira e incentivar a profissionali-

zação da cadeia produtiva.

Segundo o deputado Raul Belém, a homenagem representa não apenas o reconhecimento individual dos produtores premiados, mas também a valorização de uma atividade profundamente enraizada na cultura e na economia do estado. “A produção de cachaça artesanal é um patrimônio do nosso Estado, gerando emprego, renda e identidade cultural. Parabenizar esses produtores é reconhecer o esforço, a dedicação e a excelência que colocam Minas Gerais em destaque no cenário nacional e internacional”, destacou o parlamentar.

A cachaça de alambique mineira, especialmente em regiões tradicionais como Salinas, vem conquistando espaço crescente no mercado, tanto no Brasil quanto no exterior. O reconhecimento por meio de concursos e premiações reforça a reputação do produto e contribui para ampliar sua competitividade, além de estimular investimentos em tecnologia, qualidade e certificação.

Durante a cerimônia, serão homenageados os três primeiros colocados em cada uma das categorias avaliadas: cachaça de alambique envelhecida premium ou extrapremium, cachaça de alambique armazenada, cachaça de alambique

envelhecida e cachaça de alambique tradicional. A diversidade de categorias evidencia a complexidade e a riqueza do setor, que abrange desde produtos mais jovens até bebidas com longo processo de envelhecimento.

O grande destaque da edição foi a cachaça Vale Verde Extrapremium, produzida no município de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O rótulo conquistou o Troféu Diamante, reconhecimento máximo da competição, que simboliza excelência em todos os critérios avaliados.

Além dos produtores homenageados, a audiência contará com a presença de importantes representantes do setor. Estão confirmados o coordenador da Câmara Técnica Estadual de Cachaça de Alambique do Conselho Estadual de Política Agrícola, Lucas Carneiro; o presidente da Academia Brasileira da Cachaça de Alambique, Thales de Paiva Martins; e o gerente de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do Instituto Mineiro de Agropecuária, Lucas Silva Ferreira Guimarães.

A homenagem reforça a importância estratégica da cadeia produtiva da cachaça para Minas Gerais. Além de representar um símbolo cultural, a atividade movimentada a



economia, gera empregos no campo e na indústria e contribui para a valorização de práticas tradicionais aliadas à inovação.

Nos últimos anos, o setor tem passado por um processo de modernização, com investimentos em controle de qualidade, certificações e estratégias de mercado, o que tem permitido à cachaça mineira alcançar novos públicos e mercados interna-

cionais. Ao mesmo tempo, preserva-se o modo de produção artesanal, que garante identidade e autenticidade ao produto.

A iniciativa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao reconhecer os produtores premiados, também busca incentivar novos empreendedores e fortalecer a agroindústria no estado. O reconhecimento institucional contribui para dar visibilidade

ao setor e consolidar Minas Gerais como referência nacional na produção de cachaça de qualidade.

Com tradição, inovação e reconhecimento crescente, a cachaça mineira segue como um dos grandes patrimônios do estado, unindo história, cultura e desenvolvimento econômico em um produto que atravessa gerações e conquista paladares dentro e fora do Brasil.

Proteja seu lar ou negócio!

VIGILLAR
ALARME ELETRÔNICO

Monitoramento 24h

Alertas em tempo real

Alertas no celular

Instalação gratuita

FALE CONOSCO AGORA MESMO

* Sua segurança não pode esperar! Conheça todos os benefícios e vantagens de contratar o melhor sistema de proteção que mais importa: com tecnologia de ponta e manutenção 24h.

* Valor de instalação

MOC X INFLUENZA

“Dia D” de vacinação mobiliza Montes Claros neste sábado, 11, com 32 pontos de atendimento

A Prefeitura de Montes Claros promove, no próximo sábado, 11 de abril, uma grande mobilização de saúde pública com a realização do “Dia D” de vacinação contra a Influenza. A iniciativa integra a campanha nacional de imunização contra o vírus da gripe e tem como princi-

pal objetivo ampliar a cobertura vacinal no município, especialmente entre os grupos prioritários, reduzindo complicações, internações e óbitos causados pela doença.

A campanha teve início no dia 28 de março e segue até o dia 30 de maio, com a oferta gratuita da vaci-

na em todas as salas de vacinação da rede municipal de saúde. No entanto, o “Dia D” representa um esforço concentrado para facilitar o acesso da população ao imunizante, com horários ampliados e maior número de pontos de atendimento.

Ao todo, serão disponibilizados

32 locais de vacinação distribuídos estrategicamente pela cidade, incluindo unidades de saúde, pontos itinerantes com os Vacimóveis I e II e atendimento no distrito de Nova Esperança. A abertura oficial do mutirão está marcada para as 8 horas da manhã, em frente à Policlínica do Alto São João, onde autoridades municipais e profissionais da saúde devem acompanhar o início das atividades.

A ação busca atingir principalmente os públicos considerados mais vulneráveis às complicações da influenza. Estão incluídas como prioritárias crianças de seis meses a menores de seis anos, idosos com 60 anos ou mais, gestantes e puérperas. Também fazem parte do grupo pessoas com doenças crônicas, indivíduos com deficiência permanente, trabalhadores da saúde, professores e profissionais de áreas essenciais, como forças de segurança pública, forças armadas e transporte coletivo.

Outros segmentos contemplados são caminhoneiros, trabalhadores dos Correios, pessoas em

situação de rua, quilombolas e funcionários do sistema de privação de liberdade. A ampliação dos grupos atendidos reforça a estratégia de proteção coletiva, uma vez que a vacinação contribui não apenas para a proteção individual, mas também para a redução da circulação do vírus na comunidade.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a vacina contra a Influenza é segura, eficaz e continua sendo a principal forma de prevenção contra a gripe. A imunização ajuda a evitar casos graves da doença, diminuindo a sobrecarga nos serviços de saúde, especialmente durante os períodos de maior circulação viral, como o outono e o inverno.

Para receber a dose, é necessário que o cidadão faça parte de um dos grupos prioritários e procure o ponto de vacinação mais próximo, portando documento de identificação e, se possível, o cartão de vacinação. Profissionais de determinadas categorias podem ser solicitados a apresentar comprovante de atuação.

Outro ponto importante destacado pelas autoridades sanitárias é que a vacinação contra a influenza precisa ser realizada anualmente. Isso ocorre porque o vírus sofre mutações frequentes, dando origem a novas cepas. Dessa forma, as vacinas são atualizadas a cada ano para garantir proteção mais eficaz contra as variantes em circulação.

A Prefeitura reforça ainda o chamado para que a população não deixe para a última hora e aproveite o “Dia D” como uma oportunidade de se proteger de forma rápida e acessível. A expectativa é de que a mobilização contribua significativamente para elevar os índices de cobertura vacinal no município, fortalecendo a prevenção e o cuidado coletivo.

Com a chegada das estações mais frias, a imunização se torna ainda mais essencial. A participação da população é considerada fundamental para o sucesso da campanha e para a proteção dos grupos mais vulneráveis, consolidando o compromisso de Montes Claros com a promoção da saúde pública.



FLAM!

Com programação diversificada e apoio da Prefeitura, Festival Literário do Autor Montes-Clarense movimentará a cena cultural de Moc

Terra natal de grandes escritores como Cyro dos Anjos e Darcy Ribeiro, dentre muitos, Montes Claros vai mostrar, através do FLAM - Festival Literário do Autor Montes-Clarense, que começa nesta terça-feira, 7 de abril, que a literatura é uma marca registrada da cidade e que os talentos são abundantes.

O festival, que é promovido pela Academia Montes-Clarense de Letras e pela Academia Feminina de Letras de Montes Claros, com apoio da Prefeitura de Montes Claros, através da Secretaria de Cultura e Turismo, é uma oportunidade para que novos escritores se aproximem do público, mas também é uma oportunidade para quem já é conhecido, como a escritora Mara Narciso, divulgar seu trabalho. Presidente da Academia Montes-Clarense de Letras, ela

é uma das idealizadoras do FLAM!, que está na sua 5ª edição. Mara Narciso, que lançou obras literárias em quatro das cinco edições do festival, acredita que o FLAM! é uma vitrine importante para quem vê na literatura um caminho para se expressar.

“Nesta edição lançamos ‘Impressões Políticas de uma Militante’, no qual verso sobre minha proximidade com fatos políticos e seus efeitos em mim. O FLAM! é generoso e inclusivo. As vagas são definidas de acordo com o número de noites do evento. Quando as vagas se completam as inscrições se encerram. O festival sempre acontece em abril e o edital é lançado em março, com prazo de duração de uma semana”, reforça.

Para Mara, um dos pontos altos do festival é a livraria, montada na Galeria Godofredo Guedes, no Cen-

tro Cultural Hermes de Paula, onde acontecem os lançamentos e são vendidos livros de autores diversos e não apenas dos que estão lançando suas obras durante o evento.

O FLAM, para a secretária de Cultura, Junia Velloso Rebello, se consolida como uma vitrine essencial para divulgação da cultura montes-clarense. “O Festival valoriza os escritores e suas obras, abrindo espaço para a interação e para vivências importantes. Através disso, nossa memória, nossas histórias, nosso imaginário popular ganha lugar. Além disso, estimula novos escritores e novas publicações, construindo testemunho da nossa época”, enfatiza.

Participante de todas as edições, a escritora Glorinha Mameluque, lança neste ano lança, com seu filho Gustavo, o livro ‘Crônicas de mãe e filho:

Escritas de permanência e afetos’. Ela diz que o FLAM! traz excelentes resultados para a cultura, para a literatura, para os autores e também para os leitores. “É uma oportunidade de o escritor mostrar seus livros, ficar conhecido. Antes do FLAM! isso não era possível. O festival também incentiva quem quer escrever, ao mostrar que existe esse apoio”, ressalta.

Já para a Presidente da Academia Feminina de Letras de Montes Claros, Zelina Santos Lima, o FLAM! é a valorização do escritor, independente de idade. “Nesta edição temos uma nova motivação, são as crianças escritoras que já estão com lançamentos agendados. Este será de grande benefício à geração futura, que está despertando para a importância de deixar um pouco as redes sociais e o celular para entrar

no mundo da escrita. O FLAM! é esse lugar, onde existe espaço para todos. Tem escritores, por exemplo, com mais de 30 livros publicados”, frisa.

Criado para dar vazão aos livros publicados e não lançados durante a pandemia do COVID19, o FLAM! hoje se constitui em espaço para divulgação e venda de livros de autores que precisam ser nascidos ou residirem em Montes Claros, além de fortalecer a cultura local e regional. O objetivo é sempre dar visibilidade aos escritores e, ainda, despertar nas pessoas o prazer pela leitura. Mais de 220 escritores já passaram pelo FLAM! ao longo de todas as edições.

Nesta 5ª edição, que vai de 7 a 15 de abril, serão 9 dias de imersão literária, onde serão lançados 31 livros de 29 autores. Eclético, o fes-

tival passeia por vários temas, como cordel, biografia, fábula, literatura infantil e infantojuvenil, romance, poesia, pesquisa científica, crônicas e muito mais. Além dos lançamentos, durante o evento literário, que acontecerá todos os dias de 16h às 22h, os visitantes poderão participar de trilhas de leitura, palestras, oficinas e rodas de conversa, que vão permitir a troca entre público e autores.

Serviço:
FLAM! Festival Literário do Autor Montes-Clarense
Abertura: 07.04.2026
Horário: 19h
Local: Centro Cultural Hermes de Paula
Praça Dr. Chaves - 32
Centro

Prefeitura intensifica serviços de limpeza e manutenção na Avenida Sidney Chaves em Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros segue com o cronograma contínuo de ações voltadas à manutenção urbana, reforçando serviços essenciais como limpeza, capina e varrição em diferentes regiões da cidade. Nesta segunda-feira (6), as equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos concentraram os trabalhos na Avenida Dr. Sidney Chaves, um dos importantes corredores viários do município.

Ao longo de toda a extensão do

canal localizado na avenida, foram realizados serviços de capina e retirada de resíduos, com o objetivo de melhorar as condições de circulação e garantir mais segurança para motoristas e pedestres que utilizam diariamente a via. A ação também contribui para a preservação do espaço urbano e para a qualidade de vida da população.

De acordo com a Prefeitura, a manutenção periódica dessas áreas é fundamental para evitar problemas

recorrentes, como o entupimento de bueiros, que pode causar alagamentos, especialmente em períodos chuvosos. Além disso, a limpeza adequada reduz a proliferação de animais peçonhentos, como escorpiões e cobras, que encontram em ambientes com acúmulo de lixo condições propícias para se abrigar.

Outro ponto destacado pela administração municipal é o impacto direto dessas ações na segurança

viária. Com a vegetação controlada e os espaços desobstruídos, a visibilidade ao longo da avenida é ampliada, diminuindo riscos de acidentes e proporcionando um tráfego mais seguro para todos.

A Prefeitura reforça que a colaboração da população é essencial para a manutenção da limpeza urbana. O descarte irregular de lixo e entulho em vias públicas continua sendo um dos principais desafios enfrentados pelo município, com-

prometendo não apenas a estética da cidade, mas também a saúde pública e o meio ambiente.

Para coibir essa prática, os moradores podem denunciar casos de descarte inadequado por meio do canal oficial disponibilizado pela Secretaria de Serviços Urbanos, acessando o site ssu.montesclaros.mg.gov.br, no campo “Denúncias”. A ferramenta permite o registro com geração de protocolo, possibilitando o acompanhamento do

andamento da solicitação.

A administração municipal destaca que o engajamento da comunidade, aliado à atuação constante das equipes de limpeza, é determinante para manter Montes Claros mais organizada, segura e sustentável. As ações de manutenção seguem sendo realizadas diariamente, contemplando diferentes bairros e avenidas, como parte de uma estratégia contínua de cuidado com os espaços públicos.



OPORTUNIDADE À VISTA

Unimontes lança vestibular com 2.046 vagas e taxa acessível

A ampliação do acesso ao ensino superior público no Norte de Minas ganha um novo capítulo com a publicação do edital do vestibular próprio da Universidade Estadual de Montes Claros. Divulgado nesta segunda-feira (6), o documento oficializa a abertura de 2.046 vagas distribuídas em 87 cursos de graduação presenciais, com ingresso previsto para 2027, consolidando a institui-

ção como um dos principais polos de formação acadêmica do interior de Minas Gerais.

Coordenado pela Coordenação Técnica de Processos Seletivos, o processo seletivo mantém características que, ao longo dos anos, têm ampliado o alcance da universidade: baixo custo de inscrição, diversidade de cursos e políticas de inclusão social. As vagas estão distribuídas entre

o campus-sede, em Montes Claros, e unidades em diferentes municípios do Norte e Noroeste mineiro, além do Vale do Jequitinhonha, reforçando a interiorização do ensino superior.

Entre as novidades e expectativas que cercam esta edição do vestibular, destaca-se a possível implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo. Previsto para ofertar 20 vagas

anuais no campus sede, o curso ainda depende de aprovação nos conselhos superiores da universidade. Segundo o reitor Wagner de Paulo Santiago, a inclusão será formalizada no edital assim que o trâmite institucional for concluído, com início das atividades acadêmicas também previsto para 2027.

O vestibular próprio da Unimontes segue como uma das principais portas de entrada para o ensino superior na região. Diferentemente de muitas instituições que dependem exclusivamente do Exame Nacional do Ensino Médio, a universidade mantém um modelo híbrido: 80% das vagas são ofertadas por meio do vestibular próprio, enquanto os outros 20% são preenchidos via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), utilizando a nota do Enem.

Outro ponto de destaque é a política de democratização do acesso. A taxa de inscrição permanece em R\$ 15, valor considerado simbólico diante dos custos geralmente associados a processos seletivos desse porte. Além disso, o formato das provas — aplicadas em dois turnos no mesmo dia — permite que o candidato concorra a até dois cursos diferentes, ampliando suas chances de ingresso.

O processo seletivo contempla

duas modalidades de concorrência: o sistema universal, voltado à ampla concorrência, e o sistema de reserva de vagas, que destina 50% das oportunidades a candidatos que atendam a critérios sociais e étnicos, conforme a legislação estadual vigente. Entre os grupos contemplados estão estudantes de escolas públicas de baixa renda, pessoas negras, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, em uma política que busca corrigir desigualdades históricas no acesso à educação superior.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, em períodos distintos para cada modalidade. Para o sistema de reserva de vagas, o prazo vai de 17 de abril a 10 de maio de 2026. Já para a ampla concorrência, as inscrições estarão abertas entre 11 de maio e 10 de junho de 2026.

A estrutura das provas mantém o modelo tradicional da instituição, combinando questões de múltipla escolha e redação. Disciplinas como Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Filosofia e Sociologia são comuns a todos os candidatos, enquanto as matérias específicas variam de acordo com a área escolhida, abrangendo campos como Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Saúde, Agrárias e

Exatas.

A aplicação das provas está marcada para o dia 29 de novembro de 2026, com divisão em dois grupos: o Grupo I, no período da manhã, com início às 8h15, e o Grupo II, à tarde, com início às 15h15. O resultado final será divulgado em 26 de janeiro de 2027, encerrando o ciclo do processo seletivo.

Mais do que números, o edital representa uma oportunidade concreta para milhares de estudantes que veem na educação superior um caminho de transformação pessoal e social. Em uma região marcada por desigualdades históricas, a presença de uma universidade pública forte, acessível e interiorizada tem impacto direto na formação de profissionais, no desenvolvimento econômico e na construção de novas perspectivas para o futuro.

Ao abrir mais de duas mil vagas e manter políticas inclusivas, a Unimontes reafirma seu papel como instrumento de mobilidade social e produção de conhecimento. Para muitos candidatos, o vestibular que se anuncia não é apenas uma prova — é a possibilidade real de reescrever trajetórias e ampliar horizontes em uma das regiões que mais dependem da educação como motor de mudança.



FORMAÇÃO E IMPACTO SOCIAL

Unimontes abre vagas para projeto de arte/educação antirracista

A ampliação das oportunidades acadêmicas e o fortalecimento de iniciativas voltadas à equidade racial ganham novo impulso no Norte de Minas com a abertura de edital lançado pela Universidade Estadual de Montes Claros. A instituição, por meio do grupo de pesquisa “Desencobrimentos”, anuncia processo seletivo para formação de cadastro de reserva de bolsistas que irão atuar no projeto “Cores pela Igualdade – Arte/Educação Antirracista”, desenvolvido em parceria com a rede pública estadual de ensino.

Ao todo, são ofertadas oito vagas com bolsas financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, reforçando o papel das agências de fomento na promoção de pesquisas que dialogam diretamente com demandas sociais con-

temporâneas. O projeto conta ainda com recursos oriundos de emenda parlamentar, o que amplia sua capacidade de atuação e alcance.

As oportunidades estão divididas em duas modalidades. Cinco bolsas são destinadas a estudantes de graduação, na categoria BDCTI – Nível VI, com valor mensal de R\$ 850. Outras três vagas são voltadas a professores de Arte da educação básica e pesquisadores da área, na categoria BDCTI – Nível IV – 50%, com bolsa mensal de R\$ 968. A proposta é reunir diferentes perfis acadêmicos e profissionais em torno de uma ação que integra pesquisa, ensino e intervenção social.

Vinculado ao Departamento de Artes e ao curso de Artes Visuais da Unimontes, o grupo “Desencobrimentos” tem como eixo central o

pensamento decolonial e a valorização de práticas educativas que promovam a inclusão e o enfrentamento ao racismo estrutural. Nesse contexto, o projeto “Cores pela Igualdade” surge como uma estratégia de articulação entre universidade e escola, com foco na construção de práticas pedagógicas antirracistas no ensino de Arte.

As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o próximo dia 12, devendo ser realizadas exclusivamente por meio do envio de documentação em formato digital. Os candidatos precisam reunir, em um único arquivo PDF, documentos pessoais, comprovantes acadêmicos e profissionais, currículo atualizado na Plataforma Lattes, além de uma carta de intenção que explicita motivações e expectativas em relação ao

projeto.

Entre os critérios exigidos para estudantes interessados nas bolsas BDCTI – Nível VI, estão a matrícula ativa no curso de Licenciatura em Artes Visuais da Unimontes, a partir do 5º período, experiência em grupos de pesquisa e atuação prévia na área de Arte/Educação das Relações Étnico-Raciais. Também é necessário não possuir vínculo empregatício e ter disponibilidade de 20 horas semanais para dedicação às atividades.

Já para as bolsas destinadas a professores e pesquisadores (BDCTI – Nível IV – 50%), é exigida formação superior em áreas relacionadas às artes, além de vínculo com a rede pública de ensino de Minas Gerais ou experiência recente como docente na educação básica. A participação anterior em grupos

de pesquisa e atuação na temática étnico-racial também são critérios fundamentais.

O processo seletivo será realizado em etapa única, com análise documental e avaliação do perfil dos candidatos. Serão considerados aspectos como a pertinência da formação acadêmica, a experiência profissional, a coerência da trajetória com os objetivos do projeto e a qualidade da carta de intenção apresentada.

O resultado final está previsto para o dia 17 de abril, com início das atividades dos bolsistas já no dia 1º de maio. A expectativa é que os selecionados contribuam ativamente para o desenvolvimento de ações educativas, produção de conhecimento e fortalecimento de práticas pedagógicas comprometi-

das com a diversidade e a inclusão.

Mais do que uma seleção de bolsistas, o edital representa um movimento mais amplo de valorização da educação como instrumento de transformação social. Ao investir em projetos que dialogam com a realidade das escolas públicas e com temas estruturantes da sociedade brasileira, como as relações raciais, a Unimontes reafirma seu compromisso com uma formação acadêmica crítica, engajada e socialmente relevante.

Em um cenário onde a educação enfrenta desafios constantes, iniciativas como o “Cores pela Igualdade” apontam para caminhos possíveis: aqueles que integram conhecimento científico, sensibilidade social e compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e plural.

Expomontes aposta em comunicação integrada e amplia alcance com estratégia unificada de marketing

A Real Marketing passa a assumir um papel central na construção e condução da comunicação da Expomontes, uma das maiores e mais tradicionais feiras agropecuárias do Brasil. A atuação da agência, que já vinha sendo desenvolvida junto à Sociedade Rural de Montes Claros, ganha agora uma nova dimensão com a ampliação do atendimento à Cia Promoções, responsável pelos grandes shows do evento.

A mudança marca o início de um novo ciclo estratégico para a Expomontes, pautado pela integração total das frentes de comunicação. A proposta é alinhar, sob uma mesma linguagem e planejamento, tanto o posicionamento institucional quanto a divulgação das atrações artísticas, criando uma narrativa única capaz de potencializar o alcance e o impacto do evento.

Esse novo momento começa oficialmente neste sábado (28), com o lançamento da programação de shows da 52ª edição da feira — etapa

considerada decisiva para mobilizar o público e consolidar a expectativa em torno do evento.

De acordo com Lorena Marçal, diretora da Real Marketing, o trabalho envolve uma atuação ampla e estratégica. “A Real Marketing desenvolve e executa ações que envolvem planejamento estratégico, posicionamento de marca, campanhas publicitárias, produção de conteúdo e estratégias de relacionamento, conectando o agro, os negócios e o entretenimento em uma comunicação unificada e de alto impacto”, afirmou.

Na prática, a agência passa a atuar como elo entre diferentes dimensões da Expomontes. De um lado, reforça a imagem institucional da Sociedade Rural de Montes Claros, entidade responsável pela realização da feira e pela condução das pautas ligadas ao agronegócio. De outro, amplia a visibilidade dos grandes espetáculos promovidos pela Cia Promoções, que historicamente atraem

público expressivo e movimentam a economia local.

A integração dessas frentes representa uma mudança de paradigma na forma de comunicar o evento. Mais do que divulgar atrações ou atividades isoladas, a proposta é consolidar a Expomontes como uma experiência completa, que articula tradição e inovação, campo e cidade, negócios e entretenimento.

Nesse contexto, a comunicação deixa de ser apenas uma ferramenta de divulgação e passa a ocupar posição estratégica no fortalecimento da marca do evento. A ideia é ampliar não apenas o público, mas também a percepção de valor da feira, destacando seu papel como vetor de desenvolvimento econômico, geração de oportunidades e promoção do agronegócio no Norte de Minas.

Ao assumir essa atuação integrada, a Real Marketing também se posiciona no mercado como uma agência preparada para projetos de grande porte, capaz de alinhar pla-

nejamento, criatividade e execução em diferentes plataformas e linguagens.

Com a aproximação da 52ª edição, a expectativa é de que a nova

estratégia contribua para ampliar o alcance da Expomontes, fortalecendo sua presença regional e consolidando seu status como um dos principais eventos do calendário

agropecuário brasileiro — agora sustentado por uma comunicação mais coesa, estratégica e conectada com as múltiplas experiências que a feira oferece.



ENTREVISTA | DO ACOLHIMENTO À REALIZAÇÃO: a trajetória de superação da cirurgiã-dentista Kelly Salomão

POR PAULA PEREIRA

Histórias de superação costumam nascer em cenários desafiadores, onde a ausência de oportunidades é, muitas vezes, a regra. Para algumas pessoas, essas dificuldades se tornam combustível para uma jornada marcada por resiliência, fé e propósito.

Esse é o caso da cirurgiã-dentista Kelly Salomão, que construiu sua trajetória a partir de uma infância humilde em Montes Claros, no Norte de Minas, e encontrou no acolhimento social e na educação as bases para transformar sua realidade.

Nesta entrevista, Kelly relembra sua infância, compartilha os desafios vividos dentro e fora de casa, destaca a importância do CCVEC em sua formação e com isso refletiu sobre sua família, propósito e superação.

PAULA PEREIRA: Kelly, vamos começar do início. Conte para nós quem é você, sua origem e suas primeiras lembranças.

KELLY SALOMÃO: Eu sou Kelly Salomão, cirurgiã-dentista, nascida e criada em Montes Claros, no Norte de Minas. Sou filha de Agenor Gomes Ferreira e Maria Rodrigues Salomão.

A minha história começa antes mesmo do meu nascimento, a partir da trajetória dos meus pais, que tiveram uma infância marcada por muitas limitações. Eles cresceram em um contexto de grande escassez, onde faltava praticamente tudo. Ainda muito jovens, por volta dos 10 anos, precisaram sair de casa para trabalhar e sobreviver.

Essa realidade fez com que desenvolvessem uma visão muito clara sobre o valor do estudo — algo que decidiram priorizar para nós, filhos.

PAULA PEREIRA: E como foi a sua infância dentro desse contexto?

KELLY SALOMÃO: Eu cresci em uma região da cidade que, na época, era considerada área de risco social. As famílias enfrentavam muitas difi-

culdades, tanto financeiras quanto estruturais. Era comum presenciar situações de vulnerabilidade, violência e envolvimento com drogas.

Dentro da minha casa, a realidade também era desafiadora. Meus pais trabalhavam muito. Meu pai passava longos períodos fora, e minha mãe trabalhava o dia inteiro. Desde muito pequena, assumi a responsabilidade de cuidar dos meus irmãos.

Sou a filha do meio, e isso me colocou naturalmente nesse papel de cuidado. Ajudava na casa, acompanhava meus irmãos e, de certa forma, amadureci cedo.

Além disso, enfrentei situações delicadas no ambiente familiar, relacionadas à saúde e a conflitos constantes entre meus pais. Apesar dos desafios, essa vivência me ensinou muito sobre responsabilidade, empatia e resiliência.

PAULA PEREIRA: Nesse cenário, onde entra o CCVEC na sua vida?

KELLY SALOMÃO: O CCVEC foi essencial na minha trajetória. Costumo dizer que foi um verdadeiro ponto de transformação. Na época, funcionava como uma creche comunitária, mas era muito mais do que isso — era um espaço de acolhimento, cuidado e oportunidades.

Comecei a frequentar ainda muito pequena, por volta dos quatro anos. Lá, tínhamos reforço escolar, atividades de artesanato, momentos de lazer e, principalmente, alimentação. Para muitas crianças, inclusive para mim, aquilo fazia toda a diferença.

Mas o mais importante era o acolhimento. Era um lugar onde eu me sentia vista, cuidada e valorizada.

Tenho lembranças muito marcantes desse período. Em uma atividade, perguntaram qual era o nosso sonho, e eu respondi que queria ter um café da manhã como os das novelas. Pode parecer simples, mas, para mim, aquilo representava o desejo de viver uma realidade diferente.

Também foi ali que tive contato com coisas que nunca tinha visto

antes, como um computador. São experiências que ampliam horizontes e despertam sonhos.

PAULA PEREIRA: Você acredita que esse ambiente influenciou suas escolhas no futuro?

KELLY SALOMÃO: Sem dúvida. O CCVEC despertou em mim um olhar mais humano e um desejo genuíno de retribuir. Sempre quis trabalhar com algo que pudesse impactar a vida das pessoas.

Desde cedo, me via na área da saúde. Eu queria cuidar, ajudar e transformar realidades — talvez porque eu mesma fui transformada por pessoas que acreditaram em mim.

Com a maternidade, precisei reorganizar meus planos acadêmicos e priorizar a família. Com o tempo, retomei minha trajetória e me formei em Odontologia. Hoje, atuo como cirurgiã-dentista e sigo em constante aprimoramento, porque acredito que o aprendizado é contínuo.

PAULA PEREIRA: Você chegou a voltar ao CCVEC depois de formada?

KELLY SALOMÃO: Sim, e foi uma das experiências mais marcantes da minha vida. Durante a pandemia, participei de um projeto de saúde bucal no local, levando orientação e cuidados para as crianças.

Voltar ali, depois de tantos anos, agora como profissional, foi muito simbólico. Pude reconhecer, naquele espaço, o início da minha história.

Compartilhei minha trajetória com as crianças, mostrando que eu já estive ali, vivendo uma realidade semelhante. Foi uma forma de dizer, na prática, que é possível sonhar e conquistar.

Além disso, esse retorno contribuiu para fortalecer ações sociais no local, o que me traz muita realização.

PAULA PEREIRA: E hoje, como é a sua família?

KELLY SALOMÃO: Hoje sou ca-



sada e tenho três filhos: Kauan, Luiz Gustavo e Mateus. Meu esposo também tem uma história de vida desafiadora — ele perdeu a mãe muito cedo e foi criado pelos avós.

Nós dois viemos de realidades difíceis, e isso nos ensinou muito sobre parceria, empatia e construção familiar.

Hoje conseguimos oferecer aos nossos filhos oportunidades que não tivemos, como uma educação de qualidade e mais conforto. Ainda assim, fazemos questão de ensinar valores.

Sempre digo a eles que o estudo é algo que ninguém pode tirar. Também reforço a importância da responsabilidade, do respeito e da resiliência. Mesmo com mais recursos, é essencial compreender o valor das conquistas.

PAULA PEREIRA: Olhando para sua trajetória, o que mais te marca?

KELLY SALOMÃO: O processo. Aprendi que nenhuma conquista vem pronta — ela é construída ao longo do caminho, muitas vezes nos momentos mais desafiadores. Existem obstáculos, dúvidas e até

desânimo, mas tudo contribui para o nosso crescimento.

Hoje, não carrego mágoas do meu passado. Pelo contrário, reconheço que cada etapa foi importante para formar quem eu sou.

PAULA PEREIRA: Você passou por momentos difíceis também na vida adulta, não é?

KELLY SALOMÃO: Sim. Em determinado momento, precisei me afastar das minhas atividades por uma questão de saúde importante. Foi um período de muito medo, ansiedade e incerteza. Eu sempre fui uma pessoa ativa, que buscava resolver tudo, e, de repente, precisei desacelerar.

Esse momento me trouxe aprendizados valiosos. Entendi que nem tudo está sob o nosso controle e que é fundamental confiar, ter fé e respeitar o tempo das coisas.

PAULA PEREIRA: Que lições você tirou de tudo isso?

KELLY SALOMÃO: Aprendi que precisamos cuidar de três pi-

lares: saúde física, mental e espiritual. Sem esse equilíbrio, é difícil seguir em frente de forma plena.

Também passei a valorizar mais os pequenos momentos — uma conversa, um café, um nascer do sol. São coisas simples, mas que fazem toda a diferença.

E uma reflexão que levo para a vida é que nós somos como filtros: precisamos aprender a absorver o que nos faz bem e deixar ir aquilo que nos faz mal.

PAULA PEREIRA: Para finalizar, qual é o seu maior propósito hoje?

KELLY SALOMÃO: Meu propósito é continuar transformando vidas, seja por meio da minha profissão ou da minha história. Quero ser instrumento de inspiração para outras pessoas, especialmente aquelas que vêm de realidades semelhantes à minha. Também desejo desenvolver projetos sociais, principalmente no bairro onde cresci. É uma forma de retribuir tudo o que recebi e de mostrar que, independentemente de onde você começa, é possível construir um novo caminho.

Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!
O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS

TRÁFICO À LUZ DO DIA

Jovem é preso com mais de 100 pedras de crack durante operação da Polícia Militar

A rotina de moradores do bairro Santo Antônio, em Montes Claros, foi novamente atravessada por uma cena que já se tornou frequente em áreas marcadas pela vulnerabilidade social e pela presença constante do tráfico de drogas. Na tarde desta segunda-feira (6), uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de um jovem de apenas 18 anos, suspeito de envolvimento com a comercialização de entorpecentes em via pública.

A ação foi conduzida por equipes da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), que realizavam patrulhamento tático em um ponto já conhecido pelas autoridades pela reincidência de atividades ilícitas. O local, segundo a corporação, vinha sendo monitorado devido a denúncias e ao histórico de tráfico, o que levou à intensificação das abordagens na região.

Durante o acompanhamento, os militares identificaram um indivíduo em atitude considerada suspeita, que, conforme relato policial, estaria comercializando drogas no momento da observação. Ao perceber a

aproximação da viatura, o jovem tentou fugir, dando início a uma breve perseguição pelas imediações da rua Trinta. A tentativa de evasão, no entanto, foi frustrada pela ação rápida da guarnição, que conseguiu alcançá-lo e realizar a contenção.

Na abordagem, os policiais encontraram uma quantidade significativa de substâncias análogas a entorpecentes. Ao todo, foram apreendidas 110 pedras de material semelhante ao crack, além de 15 buchas e um tablete de substância semelhante à maconha. Também foram localizados R\$ 299 em dinheiro, valor que, de acordo com a Polícia Militar, pode estar relacionado à atividade de venda de drogas.

A ocorrência evidencia um cenário que, apesar dos esforços constantes das forças de segurança, ainda persiste em diferentes pontos da cidade: o envolvimento cada vez mais precoce de jovens com o tráfico. A idade do suspeito — recém-saído da adolescência — chama atenção para um problema complexo, que ultrapassa o campo da segurança pública

e dialoga diretamente com questões sociais, econômicas e estruturais.

Após a prisão, o jovem foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil, onde ficou à disposição da Justiça. Todo o material apreendido foi recolhido e também apresentado à autoridade policial para os procedimentos cabíveis.

A Polícia Militar de Minas Gerais reforça que ações de monitoramento e repressão ao tráfico continuarão sendo intensificadas, especialmente em regiões com maior índice de ocorrências. Ainda assim, episódios como este expõem uma realidade que desafia não apenas o aparato policial, mas toda a sociedade: a necessidade de ampliar oportunidades e alternativas para jovens que acabam sendo cooptados por redes criminosas.

Enquanto a viatura deixa o local e a rotina tenta se recompor, fica o retrato de uma cidade que convive com contrastes — entre o esforço pela segurança e a urgência de respostas mais profundas para problemas que se repetem.



FLAGRANTE NA MADRUGADA

Homem é preso dentro de empresa após arrombamento em Montes Claros

A madrugada silenciosa no bairro Alcides Rabelo, em Montes Claros, foi interrompida por uma cena que traduz, de forma direta, a tensão recorrente enfrentada por comerciantes e empresários da cidade: a tentativa de violação de um espaço de trabalho, construída com esforço, e invadida em questão de minutos. Na manhã desta terça-feira (7), a ação rápida da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão em flagrante de um homem de 32 anos, suspeito de tentativa de furto em uma empresa de engenharia localizada na avenida

do Governador Magalhães Pinto.

A ocorrência teve início após uma denúncia que alertava para a presença de um indivíduo no interior do estabelecimento, depois de arrombar a entrada principal. Ao chegarem ao local, os militares encontraram sinais evidentes de invasão: a porta de ferro havia sido violada, enquanto a estrutura de vidro central estava completamente destruída, com estilhaços espalhados pelo chão — marcas de uma ação feita às pressas, mas com força suficiente para causar prejuízos imediatos.

O cenário interno reforçava a tentativa de subtração de bens. Durante a varredura no imóvel, os policiais localizaram o suspeito ainda dentro da empresa, em meio aos equipamentos, tentando desconectar cabos de um dos computadores. A cena, segundo relatos da corporação, evidenciava que o crime estava em andamento no momento da abordagem — o que caracterizou o flagrante.

Diante da situação, o homem foi imediatamente contido. Para evitar qualquer possibilidade de fuga, foi

necessário o uso de algemas, procedimento padrão em ocorrências desse tipo quando há risco de evasão ou resistência. Ele foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de plantão, onde ficou à disposição da Justiça.

Além da prisão, os policiais também apreenderam a ferramenta utilizada para o arrombamento, elemento que deverá compor o conjunto de provas do caso. O proprietário da empresa acompanhou toda a ocorrência, presenciando não apenas os danos causados ao patrimônio, mas

também o desfecho da ação policial que impediu a consumação do furto.

Casos como este, embora pontuais, refletem uma preocupação constante de quem empreende: a vulnerabilidade dos estabelecimentos, especialmente durante a madrugada, quando o fluxo de pessoas diminui e a ação criminosa encontra mais oportunidades. Ao mesmo tempo, a rápida resposta das forças de segurança demonstra a importância da colaboração da população, já que a denúncia foi determinante para o flagrante.

A Polícia Militar de Minas Gerais reforça a orientação para que moradores e comerciantes acionem imediatamente o 190 ao perceberem qualquer movimentação suspeita, contribuindo para a prevenção de crimes e para respostas mais eficazes.

Enquanto o dia amanhece e a rotina volta a ocupar o espaço da cidade, ficam os rastros de uma tentativa frustrada — e o alerta permanente de que, entre portas fechadas e ruas vazias, a vigilância ainda é uma das principais aliadas da segurança.

Abordagem policial revela indícios de tráfico em área já marcada pela recorrência do crime

A cena poderia passar despercebida por olhos menos atentos: um jovem parado em via pública, carregando uma bolsa e lançando olhares inquietos ao redor. Mas, para quem convive diariamente com o desafio de conter o avanço do tráfico, detalhes como esses fazem toda a diferença. Foi assim, a partir de uma movimentação considerada suspeita, que a Polícia Militar de Minas Gerais chegou a mais uma ocorrência envolvendo entorpecentes em Montes Claros, no Norte de Minas.

A abordagem aconteceu na noite de segunda-feira (6), na rua Doze A, no bairro Village do Lago II — uma região que, segundo registros policiais,

já figura no radar das forças de segurança devido à frequência de denúncias relacionadas ao tráfico de drogas. O local, que deveria ser apenas mais um ponto residencial da cidade, carrega, para muitos moradores, a marca da insegurança e da convivência constante com práticas ilícitas.

Durante patrulhamento de rotina, os militares identificaram o jovem de 21 anos, cujas características, conforme a corporação, já eram conhecidas em abordagens anteriores. Ao perceber a aproximação da viatura, o comportamento dele chamou ainda mais atenção: visivelmente nervoso, passou a manusear insistentemente uma bolsa, em uma

tentativa que, para os policiais, indicava possível ocultação de algum material.

A suspeita motivou a abordagem imediata. Na busca pessoal, os indícios começaram a se materializar. Com o jovem, foram encontrados frascos contendo substância semelhante ao chamado “loló”, um tipo de entorpecente inalante frequentemente associado a riscos severos à saúde, além de duas buchas de substância semelhante à maconha. A quantidade e a forma de acondicionamento levantaram a hipótese de que o material não se destinava apenas ao consumo próprio.

A ocorrência, no entanto, não se

encerrou ali. Em continuidade às diligências, os policiais se dirigiram até a residência vinculada ao suspeito. Com autorização de uma moradora, foi realizada uma busca no imóvel. No quarto utilizado pelo jovem, um novo elemento reforçou as suspeitas: sob a cama, foram localizados 27 frascos vazios, que, segundo a avaliação dos militares, poderiam ser utilizados para o armazenamento e fracionamento do entorpecente apreendido.

O conjunto dos elementos — o comportamento suspeito, o material encontrado na abordagem e os objetos localizados na residência — compôs o cenário que levou

à prisão em flagrante. O jovem foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, onde ficou à disposição da Justiça, enquanto todo o material foi apreendido para análise.

Mais do que um caso isolado, a ocorrência dialoga com um contexto maior, que insiste em se repetir em diferentes pontos urbanos. O envolvimento de jovens com o tráfico, muitas vezes em regiões já fragilizadas socialmente, revela uma engrenagem complexa, onde fatores econômicos, ausência de oportunidades e a atuação de redes criminosas se entrelaçam.

A Polícia Militar de Minas Gerais reforça que o patrulhamento ostensivo

seguirá sendo intensificado, especialmente em áreas com maior incidência de ocorrências. Ainda assim, a dinâmica observada aponta para um desafio que não se limita à ação policial. Cada flagrante, cada apreensão, cada prisão revela apenas a ponta de uma estrutura mais ampla, que exige respostas integradas.

Enquanto o registro é finalizado e a ocorrência entra para as estatísticas, a cidade segue seu curso — entre rotinas interrompidas, abordagens necessárias e a tentativa constante de conter um problema que, silenciosamente, se reinventa nas esquinas e nos cotidianos.

Dois homens morrem após carro em alta velocidade atingir poste e residência em Capitão Enéas

Um grave acidente registrado no início da tarde da Sexta-feira Santa (3) terminou com a morte de dois homens, de 25 e 28 anos, no município de Capitão Enéas, no Norte de Minas Gerais. As vítimas estavam em um carro que trafegava em alta velocidade quando o motorista perdeu o controle da direção, resultando em uma colisão violenta contra um poste e, em seguida, contra uma residência.

De acordo com informações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o chamado foi registrado por volta das 12h, indicando uma co-

lisão entre veículo e poste. Quando as equipes de socorro chegaram ao local, encontraram os dois ocupantes do automóvel em parada cardiopulmonar, em estado gravíssimo.

Os socorristas iniciaram imediatamente as manobras de reanimação cardiopulmonar ainda no local do acidente. Apesar dos esforços intensivos da equipe, as vítimas precisaram ser encaminhadas com urgência ao hospital da cidade. No entanto, devido à gravidade dos ferimentos, ambos não resistiram e tiveram os óbitos confirmados após darem entrada na unidade de saúde.

Imagens mostram dinâmica do acidente

Câmeras de segurança instaladas nas proximidades registraram o momento exato do acidente. Nas imagens, é possível observar o veículo trafegando em alta velocidade antes de perder o controle da direção. Em seguida, o carro atinge frontalmente um poste de energia elétrica e, na sequência, colide contra o muro de uma residência.

O impacto foi extremamente forte, provocando a destruição quase total do automóvel. Com a

colisão, o poste caiu e parte do telhado da casa atingida também foi comprometida, aumentando ainda mais a gravidade da ocorrência.

Estrutura atingida e riscos

Além das vítimas fatais, o acidente causou danos materiais significativos. A queda do poste e o comprometimento da estrutura da residência geraram riscos adicionais, exigindo atenção das autoridades para garantir a segurança no local.

Até o momento, não há informa-

ções sobre feridos entre moradores da casa atingida. As circunstâncias do acidente deverão ser apuradas pelos órgãos competentes, que irão avaliar fatores como velocidade, condições da via e possível falha mecânica.

Alerta para imprudência no trânsito

O caso reforça o alerta das autoridades para os riscos do excesso de velocidade, uma das principais causas de acidentes graves e fatais nas vias urbanas e rodovias. A combina-

ção de alta velocidade com perda de controle do veículo pode resultar em consequências devastadoras, como demonstrado na ocorrência registrada em Capitão Enéas.

Órgãos de segurança reiteram a importância da condução responsável, respeito às normas de trânsito e atenção redobrada, especialmente em períodos de maior movimentação, como feriados prolongados.

O acidente causou comoção na cidade e reacende o debate sobre a necessidade de conscientização e prevenção para reduzir o número de mortes no trânsito.

GIGANTE SILENCIOSO DO AGRO

Norte de Minas revela sua força em grande encontro internacional



Entre o verde irrigado que desafia o semiárido e a vocação produtiva que transforma paisagens, o Norte de Minas se prepara para mais um encontro estratégico que projeta a região para além das fronteiras nacionais. A cidade de Janaúba será palco, entre os dias 14 e 16 de abril, da 5ª edição do Abanorte Fruit Connections, consolidado como um dos maiores eventos da fruticultura brasileira e vitrine de um setor que cresce em ritmo acelerado, sustentado por tecnologia, inovação e articulação coletiva.

Com o tema "A Origem do Futuro — do Norte de Minas para o Mundo", o evento será realizado no Tatersal de Eventos do Parque de Exposições da cidade, reunindo cerca de 600 participantes entre produtores, empresários, pesquisadores, investidores, técnicos e representantes de instituições estratégicas do agronegócio, tan-

to do Brasil quanto do exterior. A proposta vai além de um simples encontro técnico: trata-se de um espaço de construção de caminhos, onde o conhecimento circula e se transforma em oportunidade.

Promovido pela Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas, o Fruit Connections se firma como um ponto de convergência entre quem produz, quem pesquisa e quem investe. Durante três dias intensos, o público terá acesso a aproximadamente 100 horas de conteúdo, distribuídas em três palcos simultâneos, além de arenas temáticas, estandes de empresas, startups e espaços voltados à inovação no campo.

Um dos momentos mais aguardados da programação será a palestra de abertura do navegador Amyr Klink, marcada para o dia 14 de abril. Conhecido por suas

travessias oceânicas e expedições em condições extremas, Klink trará ao público reflexões sobre planejamento estratégico, disciplina e visão de longo prazo — conceitos que dialogam diretamente com os desafios do agronegócio contemporâneo.

Outro destaque será a participação do ex-ministro Aldo Rebelo, que abordará o papel do Brasil como potência global na produção de alimentos. A presença de nomes dessa relevância reforça o caráter plural do evento, que busca integrar diferentes perspectivas em torno de um objetivo comum: fortalecer a fruticultura como vetor de desenvolvimento econômico e social.

A programação contempla temas centrais para o futuro do setor, como inteligência de mercado, exportação e posicionamento internacional das frutas brasileiras, logística e infraestrut-

ura, sustentabilidade ambiental, sucessão familiar, gestão rural, inovação tecnológica, robótica e agricultura de precisão. Questões fitossanitárias e riscos ambientais também entram na pauta, refletindo a necessidade de equilíbrio entre produtividade e responsabilidade.

Além dos debates em auditório, o evento aposta na experiência prática. No terceiro dia, será realizado o "Dia de Campo Fruit Connections", com visitas técnicas a áreas produtivas da região, permitindo que os participantes conheçam de perto o que há de mais avançado em cultivo irrigado e manejo agrícola.

A força da fruticultura no Norte de Minas impressiona não apenas pelos números, mas pelo impacto direto na vida de milhares de famílias. Segundo dados da própria Abanorte, o setor movimenta cerca de R\$ 1,5 bilhão por

ano, além de gerar aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em insumos. São cerca de 40 mil hectares irrigados com tecnologia de ponta, responsáveis por uma produção diversificada que inclui banana, limão, manga, mamão, uva, café e, mais recentemente, cacau.

Um dado emblemático reforça a importância da região: cerca de 70% de toda a banana prata consumida no Brasil tem origem no Norte de Minas. A produção não apenas abastece o mercado interno, como também alcança mercados internacionais, ampliando a presença brasileira no cenário global.

A cadeia produtiva da fruticultura também se destaca pela geração de empregos. São cerca de 53 mil postos de trabalho diretos distribuídos em municípios como Jaíba, Janaúba, Matias Cardoso, Porteirinha, Nova Porteirinha, Verdelandia, Pirapora, Capitão

Enéas, entre outros. Trata-se de uma engrenagem que movimenta a economia regional e contribui para a fixação do homem no campo.

Ao reunir conhecimento técnico, inovação e articulação institucional, o Abanorte Fruit Connections reafirma o protagonismo do Norte de Minas no agronegócio brasileiro. Mais do que um evento, é um retrato de uma região que aprendeu a transformar desafios climáticos em oportunidades produtivas, conectando tradição e tecnologia em um mesmo horizonte.

Enquanto o mundo discute segurança alimentar e sustentabilidade, o Norte de Minas responde com produção, organização e visão estratégica. E, em meio a esse cenário, Janaúba se torna, mais uma vez, ponto de encontro de ideias que plantam o presente e colhem o futuro.

CRIME BRUTAL, FUGA E CAPTURA

Polícia Militar prende suspeitos de homicídio horas após assassinato em Januária

A rápida resposta das forças de segurança em Januária interrompeu, ainda no mesmo dia, a tentativa de fuga de suspeitos envolvidos em um homicídio marcado por violência extrema e indícios de acerto de contas. Na tarde desta segunda-feira (6), a Polícia Militar de Minas Gerais confirmou a prisão de dois homens, de 18 e 26 anos, apontados como participantes na morte de um homem de 38 anos, ocorrida poucas horas antes, no Loteamento Uburana.

O crime veio à tona após uma denúncia que levou militares até as proximidades de um ginásio poliesportivo, na rua Coronel Cassiano. Ao chegarem ao local, os policiais

se depararam com uma cena que evidenciava a brutalidade da ação: a vítima estava caída ao solo, em decúbito dorsal, apresentando sangramento na região da cabeça e sinais já avançados de rigidez cadavérica. O homem vestia apenas uma bermuda, o que reforçou a hipótese de que teria sido surpreendido ou atacado em situação de vulnerabilidade.

Nas imediações, os vestígios encontrados ajudaram a compor o cenário do crime. Manchas de sangue e rastros se estendiam próximos a árvores, indicando possível deslocamento da vítima durante as agressões. A área, segundo a Polícia Militar, é conhecida pela presença

de pessoas em situação de rua e pelo consumo frequente de álcool e drogas — um contexto que, muitas vezes, favorece conflitos e episódios de violência.

A perícia técnica confirmou a gravidade dos ferimentos: perfurações no pescoço e na região da escápula, fratura no crânio e contusões faciais. As lesões apontam para um ataque violento e possivelmente coletivo, o que foi corroborado por testemunhos colhidos ainda no local.

De acordo com levantamentos iniciais, o jovem de 18 anos teria participado diretamente das agressões, contando com o apoio do suspeito de 26 anos e de outros

indivíduos não identificados até o momento. A motivação, segundo relatos, estaria ligada a desentendimentos anteriores envolvendo o uso de drogas, além de ameaças que teriam antecedido o crime — elementos que reforçam a linha investigativa de acerto de contas.

Após o homicídio, o suspeito mais jovem teria fugido levando pertences da vítima, numa tentativa de dificultar a identificação e garantir meios para escapar da cidade. No entanto, a estratégia foi rapidamente frustrada pela ação coordenada da polícia. Durante diligências, os militares descobriram que ele havia embarcado em um ônibus com destino a Brasília.

A fuga foi interrompida no município de Chapada Gaúcha, onde o suspeito foi interceptado e preso ainda em posse de documentos e cartões pertencentes à vítima — evidências que reforçam sua ligação direta com o crime. Paralelamente, o outro envolvido, de 26 anos, também foi localizado e detido pelas equipes policiais.

Ambos foram encaminhados à unidade prisional de Januária, onde permanecem à disposição da Justiça. A Polícia Militar segue em diligência para identificar e localizar outros possíveis participantes na ação criminosa.

O caso expõe mais uma vez a complexidade da violência urbana

em regiões onde fatores sociais e vulnerabilidades se entrelaçam com o avanço do tráfico e do consumo de drogas. A rapidez na resposta policial evitou a evasão dos suspeitos, mas o episódio deixa marcas profundas — não apenas pela brutalidade do crime, mas pela repetição de um cenário em que conflitos cotidianos evoluem para desfechos fatais.

Enquanto as investigações avançam, a cidade tenta compreender mais um episódio de violência que interrompe vidas e evidencia desafios que vão além da repressão policial, exigindo respostas mais amplas e estruturais para romper ciclos que insistem em se repetir.

JANUÁRIA

Polícia Militar prende suspeito de tentativa de homicídio após ataque com tiros e facadas em bar

Uma ação rápida da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de um homem suspeito de envolvimento em uma tentativa de homicídio registrada na tarde desta segunda-feira (6), no povoado de Tejuco, zona rural de Januária, no Norte do estado. O caso mobilizou equipes da 11ª Região da Polícia Militar (RPM) e chamou atenção pela violência do ataque, que envolveu disparos de arma de fogo e golpes de faca contra a vítima, um homem de 31 anos.

De acordo com informações da polícia, o crime ocorreu em um bar localizado às margens da rodovia MG-479, no trecho que liga Januária ao município de Chapada Gaúcha. Durante patrulhamento de rotina na região, os

militares foram acionados após relatos de que um homem havia sido alvejado por tiros dentro do estabelecimento.

Diante da gravidade da ocorrência, as equipes foram divididas para agilizar o atendimento. Uma guarnição seguiu até a unidade hospitalar para aguardar a chegada da vítima e obter informações sobre seu estado de saúde, enquanto outra equipe se deslocou imediatamente até o local do crime para realizar os primeiros levantamentos.

Ao chegarem ao bar, os policiais encontraram vestígios claros de violência, incluindo marcas de disparos. No entanto, o cenário já havia sido parcialmente alterado, uma vez que os proprietários do

estabelecimento realizavam a limpeza do local no momento da chegada da polícia. A atitude levantou suspeitas e acabou resultando na condução dos responsáveis à delegacia, junto com outro homem, por possível interferência na preservação da cena do crime.

Testemunhas relataram que, momentos antes do ataque, a vítima teria se envolvido em uma discussão com um homem de 27 anos, apontado posteriormente como principal suspeito. Segundo os depoimentos, o indivíduo deixou o local pouco antes da ação criminosa.

Cerca de 15 a 20 minutos depois, um veículo — possivelmente um Fiat Uno — chegou ao bar com três ocupantes. Um dos indiví-

duos, usando capuz para dificultar a identificação, desceu do carro e efetuou diversos disparos de arma de fogo contra a vítima. Mesmo após os tiros, o agressor ainda desferiu golpes de faca, aumentando a gravidade das lesões. Em seguida, ele fugiu do local junto com os comparsas.

A perícia técnica foi acionada e realizou os primeiros levantamentos no local, constatando aproximadamente cinco disparos de arma de fogo. A dinâmica do crime e a participação de múltiplos suspeitos indicam que a ação pode ter sido premeditada, hipótese que será investigada pela Polícia Civil.

Com base nas informações colhidas no local e nos relatos de testemunhas, os militares iniciaram

diligências na região. O principal suspeito foi localizado em sua residência e preso. Durante a abordagem, os policiais apreenderam uma arma de fogo do tipo polveira, que pode ter relação com o crime — embora a confirmação dependa de exames periciais.

Em depoimento inicial, o suspeito negou participação direta na tentativa de homicídio, mas confirmou que esteve no bar no momento da discussão com a vítima, o que reforça sua ligação com os fatos. A polícia agora trabalha para identificar e localizar os demais envolvidos na ação criminosa.

Todos os envolvidos na ocorrência — incluindo vítima, suspeito e demais conduzidos — foram encaminhados para atendimento médi-

co e, posteriormente, apresentados à autoridade policial para as providências legais cabíveis.

O caso segue sob investigação, e a motivação do crime ainda será esclarecida. A Polícia Militar de Minas Gerais reforça a importância da colaboração da população por meio de denúncias anônimas, que podem contribuir para a elucidação completa do caso e a responsabilização de todos os envolvidos.

A ocorrência evidencia os desafios enfrentados pelas forças de segurança no combate à criminalidade em áreas urbanas e rurais, além de destacar a importância da preservação da cena do crime para o trabalho pericial — fator essencial para o esclarecimento preciso dos fatos.

RESUMO DE *Novelas*



Lena insiste em dizer a Herculano que a criança não reconhece seu colo de mãe. Gerluce, Joély e Lígia selam um pacto para nunca mentirem uma para a outra. Viviane aceita a ajuda de Angélico para limpar a casa. Ferette diz a Arminda pedirá a Macedo para descobrir algo contra o pai de Juquinha, ao saber que foi ele o desembargador que assinou a liminar para reintegrar Rogério como presidente da empresa. Viviane diz a Angelico que não consegue trair seu coração. Viviane conta a Gerluce que ainda ama Leonardo.



Agrado e Eduarda gravam uma música com uma cantora famosa. Passam-se três meses. Janete e Zuzu se preparam para a inauguração de seu novo bar. João Raul e Naiane investem na relação. Agrado e Eduarda se apresentam em um famoso programa de televisão.



Jendal provoca Dumi, a fim de testar sua lealdade. Mirinho reclama com Graça sobre a atenção de Casemiro a Tonho. Caetana sugere que Tonho saiba mais sobre Lúcia/Alika antes de nova aproximação. Alika garante a Niara que não pode se envolver com Tonho, pois precisa retornar a Batanga. Virgínia tem uma ideia contra Lúcia/Alika e decide acusar a moça de roubo de joias. Virgínia manipula Sebastião. Miguel desiste de alugar a casa para Lúcia/Alika. Chinua e outros homens resgatam Akin do poço das serpentes.



Os Melhores

ESPETINHOS

e porções

você encontra

no VILLA

espetaria

38 99881-9096 

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA







TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

Montes Claros Vôlei vence Brasília, força terceiro jogo na semifinal da Superliga B

Em uma noite de muita emoção e superação, o Montes Claros Vôlei conquistou uma vitória decisiva diante do Brasília Vôlei, pela segunda partida da semifinal da Superliga B de Voleibol. O confronto foi realizado na noite desta segunda-feira, 6 de abril, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, em Montes Claros, e terminou com o placar de 3 sets a 1 para a equipe mineira (25/19, 20/25, 25/20 e 25/22).

O resultado mantém viva a esperança do time montes-clarenses de retornar à elite do voleibol nacional. Isso porque, com a vitória, a decisão da vaga na final — que também garante o acesso à divisão principal — será definida em um terceiro e decisivo confronto, marcado para o próximo sábado, 11 de abril, às 18h30, novamente em Montes Claros.

A partida desta segunda-feira tinha caráter decisivo para os donos da casa. No primeiro duelo da série, realizado no Distrito Federal, o Brasília havia levado a melhor em um jogo equilibrado, vencendo por 3 sets a 2, com parciais de 21/25, 19/25, 30/28, 25/21 e 15/12. Com isso, o Montes Claros entrou em quadra pressionado,



precisando vencer para evitar a eliminação precoce e seguir na briga pelo acesso.

Empurrado por sua torcida, que compareceu em bom número ao ginásio, o time mineiro demonstrou consistência desde o início. Com um saque agressivo e bom desempenho no bloqueio, conseguiu controlar as ações no primeiro set, fechando em 25 a 19. No entanto, o Brasília reagiu na segunda parcial, explorando erros do adversário e igualando o jogo ao vencer por 25 a 20.

A partir do terceiro set, o Montes Claros retomou o controle da partida. Com maior volume de jogo e eficiência nos contra-ataques, a equipe conseguiu abrir vantagem e administrar o placar, vencendo por 25 a 20.

No quarto e último set, o equilíbrio voltou a marcar presença, mas a equipe da casa mostrou maturidade nos momentos decisivos para fechar em 25 a 22, garantindo a vitória e levando a decisão para o jogo desempate.

Agora, todas as atenções se voltam para o confronto de sábado, que promete casa cheia e clima de final. A expectativa é de mais um grande duelo entre as equipes, com o Montes Claros tentando aproveitar o fator casa para con-

quistar a vaga na final da competição.

Na outra chave da semifinal, o cenário também é de disputa acirrada. A equipe do Norde Vôlei largou na frente ao vencer fora de casa o time de Araguari por 3 sets a 2, em partida realizada também na segunda-feira, no Triângulo Mineiro. Com o resultado, o time cearense precisa apenas de mais uma vitória para garantir presença na decisão e, consequentemente, o acesso à elite do voleibol brasileiro.

A Superliga B de Voleibol é considerada uma das principais

portas de entrada para a primeira divisão do esporte no país, reunindo equipes tradicionais e projetos emergentes em busca de visibilidade e crescimento no cenário nacional. O acesso representa não apenas um avanço esportivo, mas também impacto direto na estrutura dos clubes, no incentivo a atletas e no fortalecimento do voleibol regional.

Para Montes Claros, que já possui tradição no esporte e histórico de participações na elite, a possibilidade de retorno à divisão principal reforça a importância do investimento contínuo no voleibol e no desenvolvimento de talentos locais.

A torcida, que já fez a diferença no segundo jogo, deve novamente ser peça fundamental no próximo sábado. A mobilização da cidade em torno da equipe demonstra o engajamento da comunidade com o esporte e a expectativa por mais um capítulo marcante na trajetória do clube.

Com tudo em aberto, o duelo decisivo promete fortes emoções e um alto nível técnico dentro de quadra. Mais do que uma vaga na final, estará em jogo o sonho do acesso — e a chance de recolocar Montes Claros entre os grandes do voleibol brasileiro.

Jogos Escolares de Montes Claros definem campeões do futsal e abrem caminho para novas disputas



Em uma noite de muita emoção e superação, o Montes Claros Vôlei conquistou uma vitória decisiva diante do Brasília Vôlei, pela segunda partida da semifinal da Superliga B de Voleibol. O confronto foi realizado na noite desta segunda-feira, 6 de abril, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, em Montes Claros, e terminou com o placar de 3 sets a 1 para a equipe mineira (25/19, 20/25, 25/20 e 25/22).

O resultado mantém viva a espe-

rança do time montes-clarenses de retornar à elite do voleibol nacional. Isso porque, com a vitória, a decisão da vaga na final — que também garante o acesso à divisão principal — será definida em um terceiro e decisivo confronto, marcado para o próximo sábado, 11 de abril, às 18h30, novamente em Montes Claros.

A partida desta segunda-feira tinha caráter decisivo para os donos da casa. No primeiro duelo da série, re-



alizado no Distrito Federal, o Brasília havia levado a melhor em um jogo equilibrado, vencendo por 3 sets a 2, com parciais de 21/25, 19/25, 30/28, 25/21 e 15/12. Com isso, o Montes Claros entrou em quadra pressionado, precisando vencer para evitar a eliminação precoce e seguir na briga pelo acesso.

Empurrado por sua torcida, que compareceu em bom número ao ginásio, o time mineiro demonstrou consistência desde o início. Com um

saque agressivo e bom desempenho no bloqueio, conseguiu controlar as ações no primeiro set, fechando em 25 a 19. No entanto, o Brasília reagiu na segunda parcial, explorando erros do adversário e igualando o jogo ao vencer por 25 a 20.

A partir do terceiro set, o Montes Claros retomou o controle da partida. Com maior volume de jogo e eficiência nos contra-ataques, a equipe conseguiu abrir vantagem e administrar o placar, vencendo por

25 a 20. No quarto e último set, o equilíbrio voltou a marcar presença, mas a equipe da casa mostrou maturidade nos momentos decisivos para fechar em 25 a 22, garantindo a vitória e levando a decisão para o jogo desempate.

Agora, todas as atenções se voltam para o confronto de sábado, que promete casa cheia e clima de final. A expectativa é de mais um grande duelo entre as equipes, com o Montes Claros tentando aproveitar o fator casa para confirmar a virada na série e conquistar a vaga na final da competição.

Na outra chave da semifinal, o cenário também é de disputa acirrada. A equipe do Norde Vôlei largou na frente ao vencer fora de casa o time de Araguari por 3 sets a 2, em partida realizada também na segunda-feira, no Triângulo Mineiro. Com o resultado, o time cearense precisa apenas de mais uma vitória para garantir presença na decisão e, consequentemente, o acesso à elite do voleibol brasileiro.

A Superliga B de Voleibol é considerada uma das principais portas de entrada para a primeira divisão do esporte no país, reunindo equipes tra-

ditionais e projetos emergentes em busca de visibilidade e crescimento no cenário nacional. O acesso representa não apenas um avanço esportivo, mas também impacto direto na estrutura dos clubes, no incentivo a atletas e no fortalecimento do voleibol regional.

Para Montes Claros, que já possui tradição no esporte e histórico de participações na elite, a possibilidade de retorno à divisão principal reforça a importância do investimento contínuo no voleibol e no desenvolvimento de talentos locais.

A torcida, que já fez a diferença no segundo jogo, deve novamente ser peça fundamental no próximo sábado. A mobilização da cidade em torno da equipe demonstra o engajamento da comunidade com o esporte e a expectativa por mais um capítulo marcante na trajetória do clube.

Com tudo em aberto, o duelo decisivo promete fortes emoções e um alto nível técnico dentro de quadra. Mais do que uma vaga na final, estará em jogo o sonho do acesso — e a chance de recolocar Montes Claros entre os grandes do voleibol brasileiro.

“Tem pra onde correr”: calendário de corridas movimentado com 5 provas até junho e atrai atletas de toda a região

A cidade de Montes Claros segue consolidando sua vocação esportiva com um calendário cada vez mais diversificado de corridas de rua. Entre os meses de abril e junho de 2026, estão programadas cinco provas que prometem movimentar atletas amadores e profissionais, além de incentivar a prática esportiva e a qualidade de vida. Ao todo, o ano já conta com pelo menos dez eventos confirmados, incluindo outras cinco corridas previstas para o segundo semestre.

A agenda esportiva atende a diferentes perfis de corredores, desde iniciantes que buscam os primeiros desafios até atletas experientes em busca de desempenho e superação. Com percursos variados e propostas distintas, as provas também contribuem para o fortalecimento do turismo esportivo e da economia local, atraindo participantes de diversas cidades do Norte de Minas.

Abril abre o calendário com provas para todos os níveis

O primeiro grande evento do

período será a Corrida Vem pro Corry, marcada para o dia 19 de abril. A prova contará com percurso de 5 quilômetros, com largada no Parque Cândido Canela, um dos espaços mais frequentados da cidade para atividades físicas ao ar livre. A corrida é voltada tanto para iniciantes quanto para corredores mais experientes, sendo uma excelente porta de entrada para quem deseja iniciar na modalidade.

Uma semana depois, no dia 26 de abril, será realizado o Treinão VO2 EliteMoc, com percurso de 3,7 km e largada no Parque Vila Segura. Diferente das competições tradicionais, o evento tem caráter mais técnico, focado na avaliação do condicionamento físico dos participantes.

O conceito de VO2 máximo — amplamente utilizado na fisiologia do exercício — refere-se à capacidade máxima do organismo de captar e utilizar oxigênio durante a atividade física. Esse tipo de treinamento é fundamental para corredores que desejam melhorar seu desempenho, resistência e eficiência cardiovascular.

Maió terá duas provas e percursos mais desafiadores

No dia 3 de maio, será a vez da tradicional Corrida Superkilo, que oferecerá percursos de 5 e 10 quilômetros. A largada acontecerá na Praça dos Jatobás, com trajeto passando por importantes vias da cidade, como o Parque Municipal e as avenidas Vicente Guimarães e Manoel Caribé Filho. A prova é conhecida por reunir grande número de participantes e por sua organização consolidada.

Encerrando o mês, no dia 30 de maio, acontece a 1ª Corrida Show da Polícia Civil, que traz como diferencial a largada no período da tarde — algo incomum no calendário local, geralmente concentrado nas primeiras horas da manhã. O evento terá percursos de 5 e 10 km, com saída do Montes Claros Shopping, e deve atrair tanto corredores quanto público interessado na programação especial.

Junho traz tradição com a Meia Maratona José Nardel

Fechando o calendário do primeiro semestre, no dia 28 de junho será realizada a 18ª Meia Maratona José Nardel, uma das provas mais tradicionais da cidade. O evento contará com percurso principal de 21 quilômetros, além de uma opção reduzida de 7 km, ampliando a participação de atletas com diferentes níveis de preparo.

A prova já faz parte do calendário esportivo regional e costuma reunir competidores de várias partes do estado, consolidando Montes Claros como referência em corridas de rua no interior de Minas Gerais.

Planejamento antecipado favorece atletas

Um dos diferenciais do calendário local é a divulgação antecipada das provas, permitindo que os corredores organizem seus treinos, viagens e compromissos com maior eficiência. Esse planejamento é especialmente importante para atletas de outras cidades, que encontram em Montes

Claros uma estrutura adequada para competir.

Além disso, a variedade de distâncias e formatos contribui para a evolução progressiva dos participantes, possibilitando que iniciantes avancem gradualmente para provas mais longas e desafiadoras.

Segundo semestre já tem cinco provas confirmadas

O calendário não para no meio do ano. Para o segundo semestre de 2026, já estão previstas outras cinco corridas que prometem manter o ritmo esportivo da cidade:

- Corrida do Projeto AVC — 19 de julho
- Corrida Track and Field — 9 de agosto
- 8ª Meia Maratona do Maracanã (7 e 21 km) — 16 de agosto
- Corrida Pegada Ambiental — 19 de setembro
- 14ª Corrida do Outubro Rosa (5 e 10 km) — 18 de outubro

Os eventos abordam diferentes temáticas, incluindo saúde, conscientização social e sustentabilidade,

de, ampliando o impacto das corridas para além da prática esportiva.

Esporte, saúde e qualidade de vida em destaque

O crescimento do número de provas em Montes Claros reflete uma mudança de comportamento da população, cada vez mais interessada em hábitos saudáveis e na prática regular de atividades físicas. As corridas de rua, por sua acessibilidade e baixo custo, tornam-se uma alternativa viável e atrativa para pessoas de todas as idades.

Além dos benefícios físicos, como melhora do condicionamento cardiovascular e controle do peso, a prática também promove bem-estar mental, socialização e disciplina.

Com um calendário robusto e diversificado, Montes Claros reafirma seu papel como polo regional do esporte, oferecendo oportunidades constantes para quem quer sair do sedentarismo, desafiar limites e, literalmente, encontrar um bom motivo — e lugar — para correr.

“FEIJOADA DO THEO” COM TUDO INCLUSO



FAMÍLIAS estão sempre me prestigiando e formando grupos na FEIJOADA DO THEO. Vejam membros das famílias Cangussu, Rocha, Ferreira e outras reunidas neste animado grupo no último evento. Enquanto isso, as CAMISETAS continuam sendo procuradíssimas em Ada TREND, SÓ Luna/SL Store no shopping Ibituruna e na SAPAZZIO da rua Dr. Velloso. Peguem logo as suas, pois até sábado poderão estarem esgotadas.



SEMPRE presentes, José Osmar - Marisa Brandão, Jordana Lanza Vieira e Vinicius Brandão.



Já confirmaram presença sábado no “Clube dos Fazendeiros” o prefeito Guilherme Guimarães, Flavio Gonçalves Oliveira, Geraldo Miranda, José Henrique de Carvalho, Genesio Tolentino e Sérgio Athayde.

TUDO INCLUSO

ONTEM estive reunido com a equipes da cerveja AMSTEL, Mariluce buffet, o decorador César Costa e o diretor da VISION Matheus TOLENTINO para organizar tudo com antecedência. Como sabem o buffet e bebidas estão incluso junto com coquetéis. Tudo com fartura!

GUERRA

Trump diz que vai levar Irã “de volta à Idade da Pedra” nas próximas 2 a 3 semanas. O Presidente dos EUA fez um pronunciamento à nação sobre a guerra e, diferentemente do esperado, não anunciou um prazo para o encerramento do conflito. Aliás, ontem Trump anunciou a DESTRUIÇÃO total do Irã nesta madrugada. Meu Deus ajude a acabarem com estas guerras no oriente médio.

ÚLTIMA “FEIJOADA DO THEO”

Muita gente tem me pedido para não parar de promover este evento, mas resolvi encerrá-lo depois de quase 40 anos de sucesso, pois pretendo lançar outros eventos. Atualmente, existem muitas feijoadas, e acho que já deu precisamos inovar. Ainda assim, a FEIJOADA DO THEO não se resume apenas ao prato tradicional, mas conta com um buffet variado, com outras opções, e sempre foi um evento diferenciado, frequentado por um público seletto. Aguardem, pois tenho dois grandes projetos para este ano.

CONTA SEM CONTROLE

Tribunais, Ministérios Públicos e Defensorias são essenciais. O problema não é a função, é a conta sem controle. Auxílios, gratificações e verbas indenizatórias, muitas vezes retroativas e fora do teto, fazem com que o limite exista no papel, mas não no contracheque. Em vários estados, mais da metade do orçamento já vai para folha de pagamento.

VEM AÍ AS FESTAS AGROPECUÁRIAS

Teremos ainda neste semestre muitos eventos, incluindo as Exposições Agropecuárias de Janaúba e, depois, a nossa EXPOMONTES, que terá como atração principal o melhor e mais famoso cantor do país, Gustavo Lima. Aliás, o pacote de shows da Cia Promoções está espetacular. Mas não podemos esquecer que, ainda neste mês, no dia 25, teremos a maior micareta de Minas Gerais, ou seja, a BAIANEIRA, sob o comando do trio Sérgio e Rogério Athayde (os Gêmeos) e Nando Nobre, da Vision.



SEMPRE presentes meus queridos afilhados de casamento Leo Borges e Lilian Fernandes.



O GRANDE e talentoso vocalista VICTOR estará comandando sábado a pista da “Feijoada do Theo com sua espetacular banda TWO NIGHT SAMBA.



O BAILE DO PACCO vem sendo considerado como uma das melhores bandas das Minas Gerais e a partir das 14 horas deixará a galera enlouquecida no CLUBE DOS FAZENDEIROS.



A DECORADORA Vanilda Miranda que fornece flores e folhagens para os grandes eventos também estará fornecendo flores tropicais e folhagens para a FEIJOADA DO THEO.



MEU QUERIDO irmão Carlinhos Paulino com Marília e as filhas Izabella e Bárbara foram festejar os 6 anos do inteligente e querido Heitor na cidade de Pará de Minas.



QUANDO a camiseta foi na cor preta, os amigos Rodrigo Mourão, Fernando Burrarama Silveira e Guilherme Carvalho.



A “FEIJOADA DO THEO “ será iniciada com música MPB e muito samba com o grupo “SAMBA DA ROSA”.

VAP&VIP

Dia 18 teremos, na Rosa Mística, o casamento mais esperado do ano, ou seja, o que unirá os médicos Bernardo Guimarães e Carolina Figueira Costa. Certamente, o meu querido amigo Hércules Costa estará vivendo sua maior emoção ao conduzir sua linda filha até o altar.

GENTE, onde vamos parar com tantos aumentos em todos os setores, até mesmo nos remédios, que já estavam caríssimos? Essa guerra maluca está afetando a economia em todo o planeta.

COMO ACONTECE todos os anos, Inês Sá Miranda promove um jantar de Páscoa para o Grupo de Oração. Inês é uma excelente anfitriã, e Joãozinho Lopes Prates comandou o buffet.

E, FALANDO em Joãozinho, ele estava a mil em seu restaurante Duca Gourmet no domingo, com famílias reunidas festejando a Páscoa.

QUERO agradecer aos amigos que me enviaram ovos de Páscoa. Tive até que sair do regime!

MUITAS empresas estão me prometendo enviar presentes para o badalado sorteio durante a “Feijoada do Theo”.

QUERO também agradecer as inúmeras manifestações com palavras carinhosas me cumprimentando pelo DIA DO JORNALISTA.